

BRAVO, JULIO CESAR!

Em jogo dramático, quase uma final de Copa, Brasil elimina o Chile nos pênaltis, com direito a duas bolas erradas dos brasileiros. Vaga nas quartas só foi garantida graças ao goleiro Julio Cesar, que pegou duas; e superou o chileno Bravo, defensor da cobrança de Hulk. Seleção joga de novo dia 4 de julho, às 17h.

JEFFERSON BERNARDES/WP/CONIM



4. RODA VIVA

FÁBRICA DE "LENHA ECOLÓGICA" CHEGA AO RN

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1422Natal-RN
Domingo

29 / Junho / 2014

13. ESPORTES

ALCINEY, UM AUXILIAR TÉCNICO DAS ARÁBIAS

Ex-volante do ABC, Alciney Miranda, conta como é ser auxiliar técnico do Al-sharjar, dos Emirados Árabes; e viver no Oriente.



EVERTON DANIAS / NU

7. COPA 2014

COPA AINDA TEM R\$ 1 BI EM OBRAS

/ INFRAESTRUTURA / GOVERNO E PREFEITURA AINDA TÊM CONJUNTO DE OBRAS PREVISTAS QUE SOMAM CERCA DE R\$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTO E TAMBÉM FAZEM PARTE DO LEGADO DA COPA

EDUARDO MAIA / NU

10. POLÍTICA

RN TERÁ CINCO CANDIDATOS DISPUTANDO O GOVERNO

Governo será disputado por um deputado federal, um vice-governador, um professor, uma enfermeira e um advogado.

3 E 5. COPA 2014

PROPAGANDA INESTIMÁVEL



► Especialistas avaliam os ganhos que a cidade e o Estado ainda terão graças à exposição mundial espontânea obtida com os jogos da Copa do Mundo em Natal



FÁBIO CORTEZ / NU

8. ÚLTIMAS

AREIA PRETA AFETADA POR VAZAMENTO DE ESGOTO

Praia de Areia Preta, atingida por deslizamento de terra, está sendo afetada por vazamento de 18 mil litros de esgoto por hora que vai direto para o mar.

WWW.IVANCABRAL.COM



A CESAR O QUE É DE CESAR

/ OITAVAS / BRASIL CONSEGUE CLASSIFICAÇÃO NOS PÊNALTIS CONTRA O CHILE COM ATUAÇÃO HERÓICA DO GOLEIRO JULIO CESAR, QUE PEGOU DOIS, SE REDIMIU DA ELIMINAÇÃO DE 2010 E FOI ELEITO MELHOR DA PARTIDA PELA FIFA

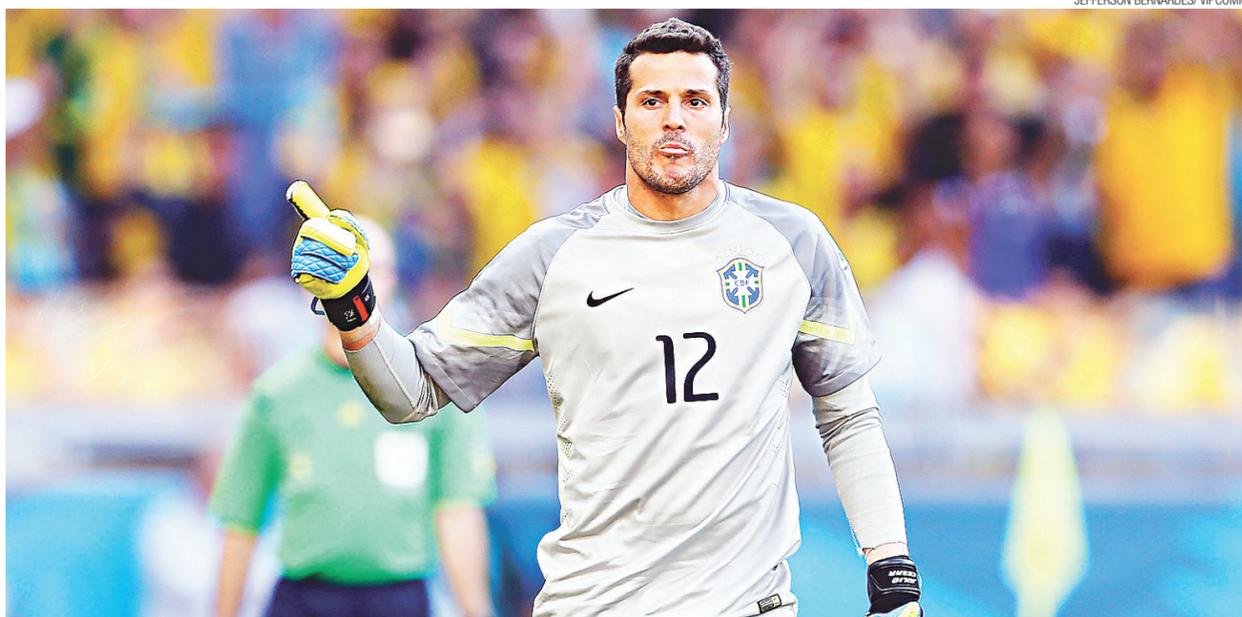
O BRASIL ENSAIOU ontem uma final de Copa do Mundo, contra o Chile no Mineirão, em Belo Horizonte-MG. Para conseguir a vaga nas quartas de final do Mundial, o time de Felipão empatou no tempo regulamentar (1 a 1), não conseguiu o gol na prorrogação e precisou levar para os pênaltis a decisão final sobre a vaga. Vilão na eliminação da Copa em 2010, Julio Cesar chamou a responsabilidade, brilhou e pegou duas cobranças, o que garantiu a passagem de fase. Ufa!

Foi um jogo nervoso. Até a metade do primeiro tempo de partida parecia que a seleção brasileira iria fazer o jogo tão esperado pelos torcedores.

David Luiz recebeu da Fifa a anotação do gol marcado aos 18 minutos, quando a zaga chilena desviou contra a própria meta a bola cruzada da esquerda para a direita.

O time marcava bem a saída de bola, tinha controle total das ações do jogo e tirava qualquer espaço possível para o toque de bola do time chileno, que eliminou a atual campeã mundial Espanha na primeira fase da Copa.

Depois do gol veio o erro que



▶ Camisa 12 da seleção defendeu as duas primeiras cobranças do time chileno e, depois de mais uma bola na trave, comemorou emocionado o avanço de fase

quase custou a classificação: o recuo brasileiro e a inércia de Felipão. Ao sair na frente do Brasil, o Chile deixou de marcar em cima, possibilitou o jogo chileno e manteve um esquema ineficiente com Fred isolado na frente, sem produtividade.

Resultado foi o gol de empate

marcado por Alexis, aos 32 da etapa inicial, após falha na saída de bola de Hulk – melhor em campo durante o tempo regulamentar, ajudando na marcação, cobrindo a defesa pela lado esquerdo e responsável pelas melhores tentativas de ataque do time brasileiro no segundo tempo.

Com o placar inalterado na etapa inicial a partida foi para a prorrogação e, novamente sem gols, para a disputa através da cobrança de pênaltis.

“Antes das cobranças o Julio disse para a gente se garantir nas cobranças porque ele iria pegar dois”, contou o zagueiro

Thiago Silva após o jogo. A promessa foi cumprida.

O goleiro brasileiro defendeu as cobranças da Pinilla e Alexis Sánchez, mas a classificação voltou a ficar ameaçada porque Wilian e Hulk desperdiçaram suas cobranças pelo lado brasileiro.

A comemoração só veio na última cobrança, do Chile, quando Jara acertou a trave, selando a classificação brasileira e a volta para casa dos vizinhos chilenos. “Quatro anos atrás, dei uma entrevista muito triste, chateado. Agora estou repetindo, mas com felicidade. Só Deus e minha família sabem o que passei e o que passo até hoje. Mas sei que minha história na Seleção não acabou. Meus companheiros dão muita força para que eu siga. Faltam três degraus, para o Brasil ter festa. Esse é meu grande sonho”, disse o goleiro, ainda em campo e muito emocionado, em entrevista à TV Fifa.

Agora o Brasil joga na sexta-feira (4), às 17h, na Arena Castelão, em Fortaleza-CE. Será penúltimo passo antes de chegar à final do Mundial, marcada para 13 de julho.

LEIA MAIS

Veja a cobertura completa do confronto entre Colômbia x Uruguai, ontem, no portal do NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br



“EU NUNCA ME VI ASSIM”

NÃO SE TRANSFORME NA PIOR FACE DO TRÂNSITO.

SEJA PACIENTE. SEJA GENTIL. SEJA VOCÊ MESMO.

Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Copa 2014



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM GOL DE PLACA

/ TURISMO / ESPECIALISTAS CONCORDAM QUE NATAL VAI CONTINUAR FATURANDO COM A EXPOSIÇÃO DE SUA MARCA PARA O MUNDO DURANTE OS JOGOS E APONTAM RUMOS QUE OS GESTORES PÚBLICOS DEVERIAM TOMAR PARA MANTER A VISIBILIDADE NO MERCADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NAS ÚLTIMAS DUAS semanas, Natal fez parte da paisagem apreciada por uma janela que se abriu para o mundo. Veículos internacionais de comunicação divulgaram os principais pontos turísticos da capital potiguar antes e durante os quatro jogos da Copa do Mundo realizados na Arena das Dunas – vistos por mais de dois bilhões de espectadores em 192 países. Dentro do estádio, porém, foram 158 mil pessoas que por lá passaram neste período, sendo a metade de estrangeiros. O resultado de tamanha exposição, segundo especialistas, é incomensurável.

Antes de cada uma das partidas, na abertura das transmissões oficiais, a Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) exibiu um vídeo promocional dos principais pontos turísticos das cidades-sedes. Os telespectadores foram apresentados às formas icônicas da Fortaleza dos Reis Magos, Morro do Careca, cajueiro de Pirangi, Farol de Mãe Luiza e até mesmo às peculiaridades culturais como o artesanato e a culinária.

Somente no Brasil, duas televisões de sinal aberto (Globo e Bandeirantes) e três canais de assinatura (ESPN, Sportv, Fox Sports e Bandsports) exibiram a vinheta de apresentação antes das partidas realizadas na Arena das Dunas. A peça publicitária também foi disponibilizada no site da FIFA e num canal do Youtube, um site de comparti-



EDUARDO MAIA / NJ

► A segunda partida da Arena das Dunas, entre americanos e ganeses, foi a líder de audiência na televisão dos Estados Unidos: torcida também estava no estádio

lhamento de vídeos. Até esta semana, o vídeo foi visto mais de 39.700 vezes.

Professor e especialista em Publicidade e Propaganda, Francisco de Paula Costa detalha que será difícil mensurar o impacto desta exposição durante os 11 dias de Copa do Mundo na cidade. Um exemplo disso, segundo ele, é que a exibição de um fil-

me publicitário de 30 segundos em horário nobre da TV Globo, a principal emissora do Brasil, custa R\$ 600 mil. "A vinheta veiculada na Arena das Dunas e transmitida para tantos países custaria alguns milhões de dólares", calcula.

Ele considera que a exposição da marca "Natal" para o mercado do turismo renderá bons frutos à

economia local. "O impacto será muito positivo. Com o reposicionamento da marca, a cidade será lembrada no momento que o turista estrangeiro for escolher o local das férias com a família. Ou mesmo para indicar aos parentes e amigos lugares que o encantou quando aqui esteve", explica.

De acordo com o Ministério do Turismo, mais de dois bi-

lhões de habitantes da Terra estiveram ligados nas partidas envolvendo as seleções do México, Camarões, Gana, Estados Unidos, Japão, Grécia, Itália e Uruguai, países que marcaram os 11 dias de Copa do Mundo em Natal. Os Estados Unidos lideraram o número de torcedores, com 23 mil americanos dentro da arena.

A segunda partida da Arena



VANESSA SIMÕES / NJ

► Francisco de Paula Costa, especialista

das Dunas, envolvendo americanos e ganeses, foi a líder de audiência na televisão dos Estados Unidos, superando as finais dos campeonatos de basquete e beisebol, esportes que disputam com o "football" – aquele jogado com as mãos – o interesse do público americano.

Ao longo da última semana, Natal também esteve sob os holofotes do mundo todo. A mordida do uruguaio Luiz Suarez no zagueiro italiano Chiellini foi o principal assunto da imprensa mundial. As imagens com o nome de Natal nas placas publicitárias foram repetidas à exaustão nos últimos dias.

Segundo Francisco de Paula, o valor agregado da cidade – localização, belezas naturais e cultura – vai influenciar a escolha do turista nas próximas férias. Para ele, os resultados positivos já começaram a ser sinalizados no próximo verão, com o aquecimento do mercado turístico.

NÚMERO DE TURISTAS QUADRUPLICOU NA ÁFRICA

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Jurema Dantas, coordenadora do curso de Turismo da Universidade Potiguar

De acordo com o Ministério do Turismo da África do Sul, sede da Copa do Mundo de 2010, o número de visitantes triplicou nos últimos três anos. Antes do Mundial, a média anual de visitantes era de 3 milhões por ano. Ao fim do ano passado, o país somou 13,5 milhões de turistas.

Durante os 11 dias de Copa do Mundo, Natal recebeu 172 mil turistas, sendo que 86 mil visitantes eram estrangeiros, segundo levantamento do Ministério do Turismo. Por conta disso, a coordenadora do curso de Turismo da Universidade Potiguar (UNP), Ju-

rema Dantas, ressalta que o poder público e setor privado devam investir cada vez na infraestrutura e na qualificação profissional. "O poder público está obrigado a investir na manutenção de marca de Natal", ressalta.

Ela classifica o mundial como a "oportunidade do século". "Sim, a exposição gerada com os jogos nunca teremos uma visualização tão maciça na imprensa. O futebol foi capaz de levar o nome de Natal para tantos países", salienta.

Somente através da internet, com a profusão das redes sociais,



► Imprensa estrangeira dá cobertura aos jogos da Copa, mas também divulgam belezas e problemas de Natal



► Imprensa estrangeira dá cobertura aos jogos da Copa, mas também divulgam belezas e problemas de Natal

o conteúdo da Copa do Mundo, que traz o perfil de Natal, alcançou 358 milhões de usuários no Facebook. "Para termos um resultado assim, os órgãos gestores do turismo teriam de gastar bilhões de dólares com esta divulgação", assevera Dantas.

Ela aponta para a necessidade de trabalhos especiais para fortalecer a exposição da marca da cidade em todo mundo. "Temos de trabalhar com os países que jogaram aqui. O ideal é focar o trabalho nos Estados Unidos e Japão. Os dois são os principais fontes de turistas do mundo. Além

disso, temos produtos específicos para estes públicos", comenta.

A especialista cita, por exemplo, a presença do Exército americano durante a Segunda Guerra Mundial. A cidade foi uma importante base aérea para o conflito. Um importante registro desta história será o Museu da Rampa, um espaço próximo ao Porto de Natal, que durante a guerra era utilizado para pouso e decolagem de hidroaviões. O espaço vai servir de memorial da presença americana em Natal. A previsão inicial era que o museu fosse aberto antes dos jogos, mas a

obra atrasou e só ficará pronta no fim do ano.

Para os japoneses, a sugestão é focar na pequena colônia japonesa existente na comunidade de Pium, em Parnamirim, que abrigou uma comunidade nipônica em meados da década de 1950. "Algumas famílias ainda moram no mesmo local. A colônia deveria ser mais explorada. O turista japonês tem apreço pela própria história", justifica.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

TRANSMISSÃO DOS JOGOS

- 192 países
- 2 bilhões de pessoas
- 862 jornalistas
- 690 estrangeiros de 25 nacionalidades diferentes
- 172 brasileiros

Jogo com maior presença de jornalistas:

Itália x Uruguai (173 jornalistas na tribuna de imprensa)

Arena das Dunas

Número total de torcedores: 158 mil pessoas

Turistas durante a Copa

- 170 mil turistas totais
- 86 mil estrangeiros
- R\$ 351 milhões despejados na economia

Fontes: FIFA e Ministério do Turismo

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

SEM TETO

O deslizamento a encosta da rua Guanabara, distribuiu equitativamente o mesmo drama para o pessoal do andar de cima (que mora embaixo) e do andar de baixo (que mora em cima), obrigados a abandonar suas casas. A diferença é o título. Os da rua Guanabara são chamados de "sem teto". Da avenida governador Silveiro Pedroza, de "homeless". Mesmo alguns deles tendo mais de outras duas ou três casas pelo mundo afora.

PRIMEIRO CONFRONTO

A opção do PSD pela Zona Norte de Natal para a realização de sua convenção, neste domingo, um dia depois do PMDB, depois de desistir de fazer sua convenção em Mossoró, estabelece um inevitável confronto das duas movimentações, com participação popular numa mesma área da cidade. Sobre tudo com o PMDB tendo superlotado o Ginásio Nélio Dias, com capacidade para 16 mil espectadores.

LENHA ECOLÓGICA



Nosso Rio Grande do Norte ganhou uma primeira fábrica de "lenha ecológica, produzida a partir de biomassa, recurso renovável proveniente de matéria orgânica vegetal como plantas, capim e resíduos de poda de árvores. A fábrica de briquetes, iniciativa do projeto Caatinga Viva, foi bancada pela Petrobras. A fábrica tem capacidade para produzir cinco toneladas por ano, com o objetivo de substituir o uso de lenha nativa e minimizar o processo de desmatamento da Caatinga e perda de biodiversidade da região. O projeto está sendo desenvolvido pela Organização Potiguar de Arte, Cultura, Desporto e Meio Ambiente (ONG Carnaúba Viva), que também está contando com apoio da Embrapa, IFRRN, Caern e Anea.

PORTO FLUTUANTE

Dia 30 de Julho, a Codern realizará concorrência pública para a construção de uma balsa/flutuante equipada com sistema de rampas removíveis/desmontáveis para utilização no embarque e desembarque de passageiros no Porto de Natal. É uma forma de compensar a variação do nível das marés na Estação de Passageiros.

BLOCO DO EU SOZINHO

Nada retrata melhor a falência da quase totalidade dos partidos políticos do Rio Grande do Norte do que o episódio que provocou turbulências de última hora na formação das chapas proporcionais, envolvendo quatro pessoas, um pai e um filho; o marido e a mulher. - Nenhum deles filiado à mesma legenda.

No meio de um cipal partidário, quase todas as lideranças políticas do Estado terminaram aproveitando o estoque de partidos, escolhendo o seu, como uma forma de sobrevivência porque só assim tinham a garantia dos seus interesses serem colocados em primeiro lugar, sem o perigo da dependência de outros correligionários. Em muitos casos, a mudança de partido permitiu a solução de muitos arranjos, sobretudo para quem havia ficado fora do Governo, seja no plano estadual, ou nacional.

Nos quase 20 anos de regime autoritário, os militares imaginaram que extinguindo os partidos, teriam o controle da atividade política. Na época não havia limitações e os partidos existentes não passavam de dez, assim mesmo com a existência de uma coerência entre aliados, como era a aliança PSD-PTB contra a UDN; para falarmos nos partidos nacionais. Em termos locais, fora esses três, havia do PSP (partido de Adhemar de Barros) aqui liderado por Café Filho e outros de menor expressão, com atuações episódicas (Dix-sept Rosado era do PR, aliado da UDN). Naquele tempo não existiam recursos de nenhum Fundo Partidário, bancado pelo Governo, nem propaganda eleitoral gratuita no rádio e na incipiente televisão da época.

Depois de presidir a primeira eleição com Presidente, o marechal Castelo Branco, de alma udenista, sentiu-se derrotado nas eleições para Governador do Rio de Janeiro (com Negrão de Lima) e Minas Gerais (Israel Pinheiro), os dois ligadíssimos a Juscelino Kubistchek e que concorreram pelo PSD. Castelo editou o Ato Institucional nº 2 que extinguiu todos os partidos para implantar o bi-partidarismo sem que os partidos pudessem se apresentar como tal. Foi criada a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) para apoiar o governo e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro) para fazer um tipo de oposição consentida. Foi tanta a procura pela ARENA que, aqui no Estado foram criadas duas: a Verde e a Vermelha, incorporando as cores dos seus líderes. Enquanto o MDB, criado pelo usineiro paraibano Odilon Ribeiro Coutinho, era pouco mais de um devaneio. De fato, o bipartidarismo existiu aqui de 1970 até 1978, quando o grupo de Aluizio Alves, que havia sido cassado, fez do MDB um partido, quando nossos governadores não precisavam de voto popular para se eleger.

Em pleno processo de abertura democrática, o bi-partidarismo já não comportava as diferentes tendências políticas e começaram a surgir partidos, começando pelos que se mantiveram na clandestinidade, o PCB (Partido Comunista Brasileiro) e o PCdoB (Partido Comunista do Brasil), de pouca expressão eleitoral, em termos locais, mas possuindo uma história.

Na abertura, o MDB ganhou um P e a ARENA transformou-se em PDS, que rachou na escolha do paisano que seria eleito por eleição indireta para Presidente da República, fechando o círculo militar, já quando o Brasil pedia "Diretas Já". No racha, surgiu o PFL (Partido da Frente Liberal) do governador José Agripino, enquanto o primo, Lavoisier Maia continuava com o controle do PDS local. "Eleito" com o apoio de todas as forças locais, Tancredo Neves não chegou a assumir o Governo, exercido por José Sarney, indicado pelo PDS, mas já filiado ao MDB e velho amigo de Aluizio Alves, equilibrando a influência das forças locais no Planalto.

Quando veio a primeira eleição direta, Fernando Collor deixou o PMDB e candidatou-se por um Partido da Reconstrução Nacional (PRN) abrindo caminho para a babel política, que resultou, em termos de Rio Grande do Norte, na multiplicação de muitos blocos do "Eu sozinho". Agora quase todos eles tiveram de se regregar novamente, para sobreviver.



“ Se tiver um voto em cima de um coqueiro vou lá pedir para Henrique no Governo e Wilma no Senado”.

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO MOSTRANDO SUA DISPOSIÇÃO NA CAMPANHA ELEITORAL QUE COMEÇA.

ZUM ZUM ZUM

▶ Desta segunda-feira não passa: Aécio Neves vai ter de revelar o nome do seu candidato a vice-presidente. É o último dia para convenções.
▶ O ABC Futebol Clube é o aniversariante do domingo, comemorado com uma missa no estádio Frasqueirão.
▶ Do lado do América ainda faltam duas semanas para o time voltar ao Campeonato

Nacional da Série B, enfrentando o Bragantino., Já voltaram aos treinos.
▶ Tradução de 15% de maioria no RN: - 300 mil votos.
▶ A OAB-RN inicia, nesta segunda-feira, uma campanha em favor das famílias desabrigadas nas ruas Guanabara e Atalaia, em Mãe Luiza.
▶ Publicado no Diário Oficial a exoneração

de Laura Helena Lima Pinheiro do cargo de Gerente Cultural da Assembléia Legislativa. Será candidata a Deputada pelo PPS.
▶ Um antigo sucesso se apresenta, hoje, no Parque das Dunas, dentro do programa Som da Mata: Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz.
▶ Depois de parar dois domingos, por conta dos Jogos da Copa, o projeto Viva

PÚBLICO MAIOR

Ao contrário do que esperava-se, o maior público da Arena das Dunas na Copa do Mundo não foi no jogo Uruguai X Itália (39.706), mas do encontro entre Estados Unidos e Gana (39.760), seguindo de Japão e Grécia (39.485) e México X Camarões (39.210). Um público total de 158.161 pagantes. Esse patamar de público não vai se repetir tão cedo. Sem as arquibancadas suplementares a capacidade do estádio cai para 32 mil espectadores.

LEITURA DE PESQUISA

Além dos analistas políticos, existem outros especialistas na praça fazendo interpretação de pesquisas. São especialistas em Mídia, explicando que redução nos índices de televisores ligados, em relação a outras Copas do Mundo, não significa diminuição de audiência. Segundo eles, aumentou muito a quantidade de assistentes num número menor de televisores ligados.

DOIS HOTÉIS

Além de um cinco estrelas, na Via Costeira, o grupo empresarial que está se associando ao Accor, em Natal, definiu a construção de uma nova unidade, três estrelas, num prédio que começa a ser construído na avenida Roberto Freire.

PETISTA FELIZ

Tem uma petista de alto coturno "feliz" com o deputado Henrique Eduardo Alves. Quem diz é a colunista Sonia Racy, no jornal O Estado de S Paulo. Ela noticiou que a ministra Martha Suplicy se disse "feliz" com Henrique pela decisão dele colocar como primeiro item da pauta de votação, terça-feira, o projeto de Lei Cultura Viva. "Foram muito anos de tramitação", justificou.

ÁGUA COLORIDA



A água distribuída pela CAERN a partir da Estação de Tratamento do Jiqui (que atende a maior parte de Natal - exceto Zona Norte) está chegando às torneiras com uma forte coloração, mas a companhia garante que sua qualidade "está sendo mantida de acordo com os parâmetros exigidos pela portaria 2914/11 do Ministério da Saúde, podendo ser utilizada normalmente para as atividades de rotina da população". Normalmente é feita a distribuição de água na coloração 5, que nessa época atinge a marca dos 15.

Costeira está de volta.

▶ A Assembleia Legislativa aprovou projeto do deputado Ricardo Doffa dando o nome de Miguel Josino ao edifício sede da Procuradoria-Geral da Justiça.
▶ Termina nesta segunda-feira o prazo para as empresas entregarem a Declaração de Informações Econômico-Fiscais (DIPJ 2014).



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ainda tem Copa

Por mais que seja visível e óbvio que a cidade ganhou ao se encher de turistas de várias nacionalidades, ao aumentar as vendas em vários segmentos e ao ter arrecadado mais com impostos, ainda há quem desafie os olhos de todos a apontar que a realização da Copa do Mundo não trouxe lá tantos benefícios quanto se propaga - e, mesmo, que a cidade não recebeu tantos visitantes quanto se supunha.

Dois reportagens na edição de hoje deste NOVO JORNAL tratam do tema Copa do Mundo, ainda como parte das análises que precisam ser feitas passado o grande evento para o qual a cidade se preparou - e investiu - nos últimos cinco anos.

Embora o período efetivo da presença de Natal na Copa do Mundo tenha se limitado acerca de duas semanas, é impossível negar que o evento marca, em definitivo, a história da cidade. E não somente pelos recursos que a capital recebeu para sediar a festa, que não foram poucos, mas pelo conagração de povos que viabilizou e pelo que abriu de perspectivas para a atividade turística, carro-chefe da economia.

A primeira reportagem ressalta a exposição de Natal aos olhos do mundo. Apesar dos dias de chuvas e dos transtornos que a capital sofreu durante algum tempo do Mundial, a impressão, de maneira geral, foi extremamente positiva.

Não há preço que pague os filmes feitos pela Fifa e distribuídos para o mundo todo ressaltando as belezas naturais de Natal. É inimaginável a verba que teria sido gasta para promover a cidade desta maneira em mais de 150 países. Apesar dos problemas que ainda apresenta, o saldo foi amplamente positivo, capaz até de transformar a Copa num delimitador.

Assim, a Natal depois da Copa pode ser outra completamente diferente da Natal de antes da Copa, desde que a abertura dada pela ampla visibilidade internacional seja devidamente aproveitada, sobretudo pelo setor empresarial.

Na segunda reportagem, mapeadas as obras e os investimentos realizados em função do mundial, nota-se que a cidade ganhou muito, mas ainda tem pendentes serviços importantes que precisam ser concluídos e entregues o quanto antes, o que não se conseguiu no tempo devido e prometido.

Natal permanece com carências estruturais e o que se aplicou em Saúde e Segurança, por exemplo, tem de ser mantido. Em relação às obras pendentes, a hora agora é de fiscalizar e cobrar, ainda que o circo da Fifa tenha sido desarmado.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Suárez, o desluzte e o legado

A Copa das Copas está aí para mudar paradigmas, quebrar records, estabelecer novos limites e revelar surpresas, mas nada do que tenha sido previsto, mesmo que houvesse sido detalhadamente planejado, teria dado tão certo como o que acabou se vendo em Natal, no espaço milimétrico de alguns segundos pintado sobretudo com as cores vivas do destino e realçado pelo milagre do slow motion.

Desde que Natal venceu a disputa com outras capitais para sediar jogos da Copa, uma batalha que envolveu mais força política do que sol forte, dunas, mar e povo acolhedor, se fala, feito mantra, feito oração das seis, no "legado", no grande legado que o evento deixaria para a cidade.

Em nome do dito cujo foram investidos milhões, se gastaram, além deles, outros tantos, de modo a deixar a cidade um brinco para os gringos - e, depois que passasse o furacão da Fifa, para nós também, os tupis, herdeiros primeiros e únicos do despejo milionário de civilização, com o que finalmente seríamos banhados.

Mas o futebol, essa caixinha de surpresas, tratou de mostrar, arteiro feito um gol de mão de Maradono e certo como um dribble seco de Pelé, que não era precisa nada disso.

Natal não precisava ter gasto um tostão com nada. Talvez sim com uma boa guaribada no gramado do velho Machado. E só. Porque viria dali, do relvado onde geralmente brilham craques como Cristiano Ronaldo e saltam pulgas feitos Messis, o grande legado da cidade com a majestosa festa da Copa.

Busto em praça pública, por favor, passagem vitalícia para vir a cidade quando quiser, suíte presidencial à disposição e passeios de bugue com ou sem emoção na hora em que ele desejar, por gentileza, porque Luisito Suárez nos deu, com sua dentada, mais do que poderia nos dar qualquer estatística do Ministério do Turismo.

O maior legado da Copa Natal ganhou não com o brilho do esporte, mas com o desluzte oferecido pelo atacante uruguaio no rompante em que cravou seus molares, caninos e incisivos na carne que reveste, ou revestia, a região da omopla de Chiellini, o atônito zagueiro italiano.

Ali, naquele exato momento, flagrado por diversas câmeras, Natal ganhava, em definitivo, seu legado. Não haverá outra Copa daqui a quatro, 40 ou oitenta anos em que não se recordará da cidade onde, numa tarde linda, um craque desafiou o mundo, revelando mais fraqueza do que força. Viva Luisito Suárez, demasiado humano.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Agenda eleitoral

Candidato à reeleição, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), turbinou as viagens oficiais para se aproximar do eleitorado do interior. Nos últimos cem dias, ele marcou compromissos em 89 municípios. No mesmo período do ano passado, esteve em apenas 52 cidades. O aumento é de 71%. Há duas semanas, o tucano viajou 880 km só para inaugurar uma unidade de Poupatempo em um shopping de Barretos e voltar à capital. Sua campanha será lançada oficialmente hoje.

MARATONA



Em um mesmo sábado de março, **Alckmin** visitou sete cidades do interior. Em três delas, entregou apenas um ônibus escolar.

SAINDO DA TOCA

Apenas 11% dos eventos oficiais do tucano nos últimos cem dias foram realizados no Palácio dos Bandeirantes. No mesmo período do ano passado, 20% das solenidades aconteceram na sede do governo.

CONSOLAÇÃO



Despedido da direção do Procon para dar lugar a um afilhado Celso Russomanno (PRB), **Paulo Arthur Góes** ganhará um novo cargo. Será assessor especial de Alckmin.

MAIS UM

Aliados de Gilberto Kassab (PSD) ainda consideram possível arrastar o PV para o palanque do candidato do PMDB ao governo paulista, Paulo Skaf.

PELO BRAÇO

O vice-presidente Michel Temer (PMDB) promete rodar o

interior do Estado com Skaf. Quer acelerar o engajamento de prefeitos e evitar que eles sejam seduzidos pelo governador.

REDE FURADA



O PSB mineiro sofre uma debandada de candidatos a deputado após o anúncio de que terá chapa própria ao governo. O presidente do Atlético-MG, **Alexandre Kalil**, é um dos que dizem ter resistido de disputar vaga na Câmara.

NA BRONCA



Os deputados estaduais do PSB redigiram manifesto contra a decisão. Eles queriam apoiar o aecista **Pimenta da Veiga** (PSDB) e acusam a cúpula da legenda de se dobrar a Marina Silva.

O RETORNO



Absolvido no julgamento do mensalão, o ex-deputado **Paulo Rocha** (PT-PA) voltará a concorrer ao Senado. Em 2010, ele teve os votos anulados por ser considerado ficha-suja.

TIROTEIO

“É interessante ver que na democracia defendida pelo governador de Minas dois diretórios estaduais valem mais do que 25.

DO DEPUTADO DUDU DA FONTE (PP-PE), em reposta a Alberto Pinto Coelho, que considerou antidemocrática a decisão do partido de apoiar Dilma Rousseff.

CONTRAPONTO

EU TAMBÉM QUERO!

Em 1998, quando se candidatou ao governo paulista, Paulo Maluf prometeu dar carros populares a todos os jogadores da seleção se o Brasil vencesse a Copa.

—É uma tradição minha desde 1970 —gabou-se.

Após o tricampeonato no México, o então prefeito doou 25 Fuscas aos jogadores e a uma parte da comissão técnica. Tudo com dinheiro público, é claro.

—O Maluf foi pé-quente em 70, espero que também seja agora —animou-se o técnico Zagallo, acrescentando que o incentivo também deveria valer para ele.

Faltou um detalhe: o Brasil perdeu a final para a França.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

COBERTURA DA IMPRENSA



▶ FIFA contabiliza a presença de 862 jornalistas em Natal durante os quatro jogos que foram realizados na Arena das Dunas: setor de imprensa lotado

Nos quatro jogos da Arena das Dunas, a FIFA contabilizou 862 jornalistas em Natal. Apenas 20% destes eram de brasileiros. Os jogos com maiores coberturas da imprensa foram Itália x Uruguai, com 173 jornalistas na tribuna de imprensa, e Japão x Grécia, que trouxe 80 fotógrafos e 141 na tribuna, sendo 100 japoneses.

Foram mais de 25 nacionalidades diferentes, inclusive jornalistas de países não classificados, como Suécia, Tunísia, Luxemburgo, Eslovênia, Peru, China e Tailândia. Os jogos realizados em Natal foram transmitidos por emissoras de rádio e TV para 192 países. Para o restante das cidades-sedes, o número total de credenciamento chegou a 18.800 jornalistas — sendo 2.750 para mídia escrita, 1.100 para fotógrafos e 14.500 para TV/rádio.

Além dos credenciados, Natal também recebeu outros 172 profissionais da imprensa — 133 estrangeiros e 39 brasileiros. Eles cobriram os jogos da Arena das Dunas de forma independente. Sem acesso ao palco dos jogos, eles trabalharam num espaço aberto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Press Point, que ofertou estúdios de gravação e laboratórios de informática para os

jornalistas.

Mas nem tudo são tudo flores. A greve dos trabalhadores do transporte público, os danos causados pelas chuvas e as inacabadas obras de infraestrutura também foram exibidos ao redor do globo. Jornais da Malásia e Índia, por exemplo, expuseram reportagens sobre os deslizamentos de terra no bairro de Mãe Luiza, na Zona Leste da cidade.

No domingo passado, o principal jornal italiano, o Corriere Della Sera, trouxe uma ampla cobertura sobre Natal. O texto é assinado pelo repórter Eliano Rossi. O jornalista escreve que a modernidade da Arena das Dunas contrasta com os problemas sociais enfrentados pela cidade, como a crise do transporte público, a violência nos bairros de periferia e as carências da infraestrutura urbana.

Apesar dos pesares, as notícias positivas sobrepujaram as deficiências da cidade. “Natal está aprovada”, afirma o repórter americano Michael Lewis, do jornal Newsday. Ele acredita que a partir de agora a capital potiguar terá uma maior visibilidade em todo o mundo. “Eu não fazia ideia de como era a cidade; tudo era um enorme enigma. Acabou que encontrei



▶ Aglaé de Chalus, jornalista

um lugar aconchegante e com lindos pontos de visitação”, afirma. Lewis que é correspondente de Copas desde 1986. “A Copa é um sucesso. Bons jogos e estádios lotados”, afiança.

Ele passou cinco dias em Natal. Escreveu sobre as enchentes e deslizamentos em Mãe Luiza. As fortes chuvas antecederam a partida entre Estados Unidos e Gana, realizada no dia 19 de junho. Contudo, ele minimizou ainda os impactos destas notícias. “São problemas pontuais que afetam a população local, mas que passam longe do interesse dos visitantes, porque não estão ligadas diretamente à organização das partidas”, comenta.

MAIOR VISIBILIDADE

O presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Alexandre Mulatinho, comemora os resultados da divulgação do destino Rio Grande do Norte. “O trabalho de divulgação começou antes mesmo dos jogos. Participamos de vários eventos no período pré-Copa. No mais importante deles, o Goal To Brasil, realizado nos principais países participantes do evento esportivo, levamos um farto material de divulgação, como mapas, panfletos e guias”, diz.

Nos dias de jogos, os turistas também recebiam material de divulgação ao desembarcar no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, bem como em toda a rede hoteleira. Ele comemora também o fato de que 60% dos ingressos para os jogos tenham sido vendidos para turistas estrangeiros e nacionais.

“Mais de 100 mil pessoas desembarcaram no Rio Grande do Norte. Eles se hospedaram nos nossos hotéis, consumiram os nossos serviços e despejaram dinheiro no comércio”, comenta. A estimativa do Ministério do Turismo é que os turistas deixaram em Natal mais de R\$ 311,5 milhões.

Para não perder o bonde da história, o Governo do Estado pretende iniciar, a partir da próxima semana, uma série de reuniões com os principais vetores do turismo — hotéis, receptivo, transporte, bares e restaurantes, agências de viagens e a Prefeitura de Natal. “Queremos iniciar o segundo semestre planejando nossas atividades de divulgação. A ideia é participar de todas as feiras internacionais de turismo. Não podemos perder a chance de divulgar a cidade”, ressalta.

O presidente da Emprotur também comemora a retomada



▶ Alexandre Mulatinho: Emprotur

do diálogo com o mercado americano. “A Copa do Mundo nos deu esta sorte de retomar uma importante trajetória da nossa história”, afiança, lembrando a presença do exército dos Estados Unidos em terras potiguaras durante a Segunda Guerra Mundial. “Tivemos uma conversa

Segundo a francesa Aglaé de Chalus, correspondente do jornal parisiense La Croix, Natal esteve no foco do mundo. Parisiense, 26 anos, ela escreveu uma reportagem relatando os problemas de infraestrutura da cidade. Ela se mostrou surpresa com as obras inacabadas ao redor do Estádio Arena das Dunas. “É um exemplo simbólico dos problemas de infraestrutura. É, realmente, muito preocupante. No entanto, a cidade é um ótimo lugar para o turismo”, afirma.

O grego Nikolae Dellagrammatika fez críticas à péssima qualidade das vias públicas e as inacabadas obras de infraestrutura. “Muitas obras ainda estão incompletas e isso é ruim. Porém, a beleza da cidade compensa. A boa organização da Copa do Mundo também ajudou a equilibrar isso”, discorre.

O inglês Nicholas Ravencroft, da BBC de Londres, elogiou a estrutura hoteleira da cidade. “Boas opções de hospedagem. O melhor é que ficam próximos dos principais pontos turísticos. Minha estadia esteve relacionada com os jogos, mas pude ver que a cidade tem alguns problemas, obras inacabadas, mas é uma cidade amável”, aponta.

com embaixadora norte-americana no Brasil, Lilita Ayalde, para futuras parcerias. Ela confirmou a presença de combatentes americanos na inauguração do Museu da Rampa, o que deve fortalecer o turismo local”, detalha.

Segundo o secretário municipal de Turismo, Fernando Bezzeril, os dez dias de Copa do Mundo em Natal superaram e muito o fluxo turístico da alta estação — entre os meses de janeiro e fevereiro. “Representou um aumento de 500% da visibilidade”, ressalta.

Ele afirma que um dos primeiros resultados da Copa do Mundo será o aumento de voos internacionais para o Rio Grande do Norte. “Uma rota confirmada é o voo que sai da capital de Gana, Akkra, para o novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante”, afirma.

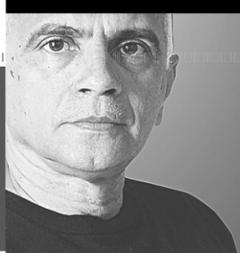
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NO IPAD

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



A lista negra do PT

Li, no blog do jornalista Miranda Sá, que a cúpula do PT enquadrado em uma "lista negra" uma plêiade de jornalistas e artistas que se opõem e criticam os malfeitos - ou feitos mal-intencionados - do partido que está arrastando o Brasil para uma ditadura fascista. Estão nessa lista que nasce da vontade de trucidar os não-doutrinados e todos aqueles que se rebelam contra o totalitarismo em progresso implantado pelo PT-governo, Arnaldo Jabor, Augusto Nunes, Danilo Gentili, Demétrio Magnoli, Diogo Mainardi, Guilherme Fiúza, Lobão, Marcelo Madureira e Reinaldo Azevedo. A "Lista Negra" aponta ainda os que se sobressaem atuando nas redes sociais contra as pseudo "medidas progressistas" do PT-governo, ou fazem críticas ao N°1, Lulla da Silva - o "dedo-duro" que serviu de informante ao DOPS, conforme a denúncia de Tuma Filho em seu livro-torpedo -, e à sua marionete na presidência da República, Dilma Rousseff. Todos, "inimigos da Pátria".

Sempre bem informado e conhecedor da História, Miranda Sá reflete sobre o esforço que o PT tem feito para calar as vozes que desafinam e bradam contra a ditadura fascista que, aos poucos, nos últimos 12 anos, vem se instalando sorrateiramente no Brasil. Segundo Miranda Sá, já repercutiu na imprensa internacional a xerox hitlerista da "Lista Negra" do PT-governo contra a liberdade de imprensa e de expressão. E nos informa que Camille Soulier, coordenador para as Américas dos Reporters sem Fronteiras, expressou em nota "a inquietação pelas graves acusa-

ções dirigidas contra os jornalistas, provenientes de um alto cargo do PT".

Miranda Sá ironiza esse "alto cargo do PT", o vice-presidente nacional do partido e coordenador das rfeles sociais, Alberto Cantalice, chamando-o de "Comissário Cantalice", tratamento que fazia parte da famigerada "nomenklatura" instituída na União Soviética ao tempo da ditadura comunista que, após assassinar milhares de russos ou de mantê-los em cativeiro fazendo trabalhos forçados nos terríveis Gulags, acabou caindo de podre. Seria o "Comissário Cantalice", nas palavras de Miranda Sá, "uma minúscula caricatura de Goebbels, servindo de boi de piranha para os camaradas Gilberto Carvalho e Franklin Martins, este, um ardoroso defensor do totalitarismo e da censura à imprensa.

De fato, não há como discordar de sua contundente análise: o Brasil está a um passo de uma ditadura fascista que, a exemplo do que ocorreu na Alemanha de Hitler, começou com o Partido Nacional Socialista, partido dos trabalhadores alemães, desarmando o povo. O Partido Nazista - partido de Adolf Hitler -, nutriu-se, pois, de ódio e com o tempo contaminou o povo alemão através da propaganda massiva seguida da força e da dominação flagrante e abusiva. Hitler, inspirado pelo fascismo de Mussolini e regido por uma avassaladora megalomania que resultou em sofrimento e no sacrifício de seis milhões de judeus que, reduzidos a escravos, morreram de fome ou pereceram em agonia, asfixiados nas câmaras de gás.

Pondera Miranda Sá: não há prova

maior do que esta - a divulgação da "Lista Negra do PT - governo" - para mostrar a fragilidade da república dos pelegos, evidenciada pelos desmandos, incompetência e roubalheira da Copa da FIFA, trazida por Lula como o trunfo eleitoral para manutenção do lulo-petismo na administração federal. E prossegue: nas críticas feitas aos comunicadores, a hierarquia lulo-petista considera "pessimismo impatriótico", a repercussão dos protestos populares contra as despesas do governo em estádios e na fictícia infraestrutura de mobilidade urbana que não saiu do papel ou esbarrou na imperícia gestora ou sucumbiu à corrupção.

Recomendo o blog de Miranda Sá, um jornalista combatendo pela democracia, membro da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, um amante da liberdade de expressão. Viu durante muitos anos em Natal como um perfeito carioca. Aqui, fez circular um jornal, Arrocha o Colorau e, antes, nos fundos do atual Memorial Câmara Cascudo, montou o Mintchura - um hit musical efêmero gravado por Neuzinha Brizola, então filha do governador do Rio de Janeiro. O bar com o seu "feijão amigo" tornou-se um point de Natal da época.

UMA AÇÃO LOUVÁVEL

Volto a falar da atriz Socorro de Figueiredo, como o fiz aqui em recente circunstância jornalística em que dava notícias da doação que fez a Luis Gomes de sua variada e bem escolhida biblioteca que delata uma leitora sagaz. Agora, ela doa sua pinacoteca

que, como o fez com seus ricos livros, fará parte do acervo da fundação criada por João Claudino Fernandes na terra natal de ambos, ou seja, de dois luis-gomenses que fazem o bem aos seus concidadãos.

Essa nova doação serve de bom exemplo, mais uma vez, para cada um de nós, e reúne sua coleção de desenhos e pinturas - o que inclui seus retratos feitos por Diniz Grilo, Fernando Gurgel e Vicente Vitoriano. Obras que acompanham a doadora desde os anos 70. Um grande e generoso desprendimento.

MASSA E PODER

Escreve Elias Canetti em Massa e Poder:

... No teatro, pelo contrário, a massa tem de desintegrar-se do modo mais violento. Quanto mais as pessoas lutam "por sua própria vida", tanto mais claro se torna claro que lutam contra os outros que, por toda parte, as estorvam. Estes estão ali feito cadeiras, balaustradas, portas trancadas; a diferença, todavia, é que lutam também. Empurram para cá e para lá, para onde lhes convém - ou, na verdade, para onde estão eles próprios sendo empurrados. Mulheres, crianças e velhos não são poupados: não se diferenciam dos homens. A desagregação pelo pânico e o estado original de medo experimentado homogeneamente em massa.

E, escrevendo sobre a escravidão, alerta-nos para o fato de que o escravo é uma propriedade como o gado o é, e não como uma coisa inanimada. O

desejo de transformar homens em animais constitui, pois, o mais forte impulso para a propagação da escravidão. "Tão logo os homens conseguiram acumular tantos escravos quanto o número de animais em seus rebanhos, estavam lançadas as bases para o Estado e o despotismo, e não pode haver dúvida de que o desejo de transformar um povo inteiro em escravos ou animais faz-se tanto mais forte no soberano quanto maior o número de pessoas que compõem esse povo".

Parece que ele pensava sobre o Brasil atual.

EPIGRAMA

Recentemente, numa discussão sobre Direita Vs Esquerda e Religião Vs Política, ponderei, não sem algum tédio, que ainda preferiria o Capitalismo - em essência democrático -, ao Socialismo - doutrinário e proselitista. O Socialismo quer dominar e constringer, o Capitalismo, expandir. É um sistema que coloca à prova a capacidade de cada um. Simples, assim.

Outra discussão que aborrece: o eterno empate de gente desinformada ou doutrinada de má fé, difamando a América e os americanos, como abortos de Satanás. Um facciosismo sem o qual nossa "esquerda" não seria o que é, vaniloquente e caolha.

ÚLTIMAS PALAVRAS - Já me antevio execrado por meu conservadorismo ou direitismo, como gosta de rotular essa gente que delega a terceiros que pensem por si.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

A estupidez do legalismo

Ou o legalismo da estupidez. Lênin afirmou que "o esquerdismo é a doença infantil do comunismo". Ouso dizer que o legalismo é o sarampo da legalidade.

O mal das virtudes é a sua deformação. O moralismo deforma a moral, o puritanismo deforma a ética e o legalismo desmoraliza a lei.

A Constituição de 88, ciosa dos seus defeitos, previu uma reforma geral para cinco anos após a promulgação. Por covardia ou conveniência escusa não a fizeram. Hoje, o país clama por uma Carta Constitucional que não se fize com a realidade. A mesma covardia ou preguiça institucional impede a coragem cívica de convocar uma Constituinte originária e exclusiva para a elaboração de uma nova Constituição.

Se é verdade que ninguém está acima da Lei, também é verdade que a Lei não está acima da realidade.

Veja que a Constituição, no seu artigo 196, impõe: "Saúde é direito de todos e dever do Estado". Pergunto: Isso é verdade? Não. Desde 88 que a realidade desmente a Constituição. E vai continuar desmentindo. Porque a Constituição é a Carta das corporações e quem banca a vida social do Brasil são as corporações. De todas as naturezas. As castas e seus interesses.

Não fica só nisso. Nessa a Suíça, represa dos ladrões do mundo, tem o padrão de vida que a nossa Constituição mentirosamente oferta ao Brasil. É o patronato do legalismo.

E como toda deformação só vê suspeitas nos outros, os legalistas não fogem à regra. Vigilantes, de holofotes, a sentir o cheiro de irregularidade em tudo e em todos, são espertamente condescendentes com os próprios desvios.

Exemplos? Um prédio comprado com função inútil, sem prévia avaliação de custo e uso, largado ao abandono no centro da cidade. Fosse outro órgão o comprador, na mesma semana dois inquéritos teriam sido instaurados. Um cível e outro criminal. Além da pergunta que eles sempre fazem: "Quem ganhou o quê com esse negócio suspeito?"

Outro legalista é flagrado numa ação de tortura contra um investigado, "eu espremo até conseguir alguma informação". Tudo para levar à sebosa delação premiada. Tortura não é só o pau-de-arara. A ameaça é crime previsto em Lei, e no inquérito é tortura. Até o Papa Francisco declarou que tortura não é pecado, é crime.

Voltemos à Constituição. A carta foi elaborada num momento de "euforia cívica", onde todos negociaram com todos. Sob o comando de Ulysses Guimarães, Sarney, Lula, Maluf. Ruralistas e reformistas rurais, esquerda e direita urbanas. Todo mundo se compôs. Sob o amparo das corporações. O PT brasileiro não assinou. Tudo pontim.

E num país de instrução precária, a ordem jurídica a depender de legislação irreal. Sob a fiscalização de legalistas e não da legalidade.

É o país que temos. Geograficamente exuberante, economicamente desigual, socialmente injusto e juridicamente hipócrita. Té mais.



Transporte público e Copa

Prezado Cassiano: somos dois malucos que frequentemente reclamamos da atitude dos governos que fazem cortesia com o chapéu alheio. O passe livre para idosos e a meia passagem para os estudantes quase inviabilizam a atividade de quem explora o transporte público, forçados a repassar para o usuário que paga o prejuízo causado pela cortesia dos governantes. Por outro lado, o reajuste das passagens é muito impopular para os prefeitos que vão empurrando com a barriga para salvar sua popularidade. Esta semana, alguém falou que uma saída seria a dispensa dos impostos para dar uma contrapartida para pagar as passagens dos idosos e a meia dos estudantes. Considero uma medida sensata, esclarecendo que não tenho amizade e nem conhecimento de nenhum empresário do ramo. E a copa? Eu fui com minha mulher

assistir o jogo Itália versus Uruguai. Confesso que foi uma pelada até a celeste fazer um gol. Sentamo-nos, por acaso, junto à torcida da seleção uruguia. Como eu torço sempre pelo mais fraco deu tudo certo. Digo com toda convicção que se houvesse outro jogo, mesmo sabendo que seria uma disputa pelo "matutão", iria do mesmo jeito. Tudo é festa recheada de muita alegria e tranqüilidade. Valeu mesmo. Estou achando que o futebol mundial se nivelou por baixo, pois como explicar a saída de Portugal, Espanha e Itália e a subida da Grécia, Costa Rica e Argélia? Prometi, antes da copa que não torceria pelo Brasil nem iria desejar sua derrota. Mas quando a cobra começa a fumar não dá para ficar em cima do muro. Mereço uma vaia. Estou torcendo pela canarinha. P.S. Suárez e Balotelli me decepcionaram. O primeiro deveria ter todos os dentes extraídos sem anestesia para não repetir nunca mais a mordida. O lugar dele é no consultório de um psiquiatra.

Geraldo Batista

Por e-mail

Segurança

Depois da copa tudo volta ao normal, infelizmente. E bandido não é besta,

não. Sabem que tem segurança, ficam escondidos!!!

Edi Araújo Capitão

Pelo Instagram

Política

Passada a Copa do Mundo, vem outra disputa, a política. E assim o ano vai embora, com copa, eleição e o país e o estado parados. Deus nos salve.

José Eduardo Ramires

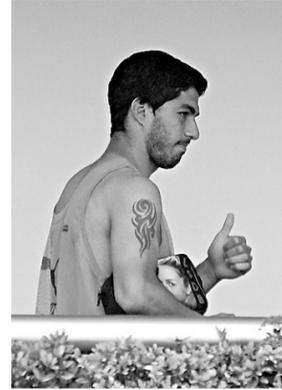
Por e-mail

Copa

Natal ganhou a maior projeção da sua história com a realização da copa do mundo. Os pessimistas se deram mal, como se deram mal também quem disse que os protestos iam ofuscar a festa. A cidade se encheu de turistas e todos que se prepararam faturaram.

Hélio Tavares

Por e-mail



Copa - 2

Luis Suárez não é santo, mas também não precisava ser escorraçado do país por causa da agressão que cometeu. Suspendê-lo de todos os jogos da copa já era punição dura e eficiente. Mas que ele precisa de ajuda psiquiátrica, precisa.

Marcos Antônio M. Dantas

Por e-mail

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

PARA DEPOIS DA COPA

/ INFRAESTRUTURA / OBRAS PREVISTAS PARA SEREM CONCLUÍDAS AINDA ESTE ANO PELA PREFEITURA E GOVERNO SOMAM CERCA DE R\$ 1 BILHÃO E SÃO COMPUTADAS AINDA COMO LEGADO DO MUNDIAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Mundo passou por Natal no período de onze dias, entre 13 e 24 de junho. Muito além dos quatro jogos das oito seleções, dos mais de 170 mil turistas e das centenas de milhões de reais que movimentaram a economia em uma espécie de alta estação fora de época, a capital potiguar, em especial, já desfruta do legado da Copa - como são denominadas as obras de mobilidade, equipamentos de segurança e saúde.

No entanto, no esteio dos investimentos angariados pelo Rio Grande do Norte por ser uma das 12 sedes do Mundial no Brasil, há uma série de obras que ainda serão concluídas, de acordo com os cronogramas apresentados pelo poder público, até o fim deste ano ou, no máximo, no primeiro semestre de 2015.

Os investimentos programados, principalmente nas áreas de mobilidade, saneamento básico e infraestrutura urbana, chegam a ultrapassar R\$ 1 bilhão para os próximos meses. Além deste montante, os gestores públicos, em especial os ligados ao Poder Executivo municipal, aproveitam-se do know-how adquirido com as obras concluídas e em fase de conclusão e procuram



► Reurbanização da orla da Zona Leste: conclusão no final de julho

captar mais investimentos para a cidade.

Como fez no início deste ano com as obras prometidas para serem inauguradas como preparativos da Copa do Mundo, o NOVO JORNAL lista as obras que ainda deverão ser concluídas e os investimentos previstos também como "legado da Copa".

A Prefeitura de Natal estava com os projetos de obras de mo-

bilidade urbana nas mãos, já aprovados pela Caixa Econômica Federal, desde 2010, mas as intervenções viárias que partiam da fronteira entre as Zonas Norte e Oeste, até a Arena das Dunas, já na Zona Sul, não foram executadas.

As intervenções ao longo das avenidas Prudente de Moraes, Romualdo Galvão e Lima e Silva foram entregues às vésperas da Copa, mas ficaram por fazer dois

túneis, um viaduto e duas passarelas, que devem ser entregues no próximo mês.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Pereira Neto, os túneis na Avenida Capitão-mor Gouveia e na Rua Raimundo Chaves, assim como o viaduto na marginal da BR 101 e as passarelas sobre a Avenida Prudente de Moraes, serão en-



► Reurbanizações de Ponta Negra: a ser entregue na primeira quinzena de julho

tregues ao público no próximo dia 10 de julho.

"Sofremos com a chuva, que atrasou o cronograma das obras. O túnel da Raimundo Chaves, por ainda não estar pronto, inundou. E a greve dos ônibus também impediu os operários de irem trabalhar, assim como os dias de jogos da Copa em Natal e da seleção brasileira", comentou Tomaz.

O secretário também garantiu que outras obras iniciadas no período pré-Copa também serão entregues em breve. Dentre elas estão as reurbanizações das orlas de Ponta Negra, a ser entregue na primeira quinzena de julho, e das

praças da Zona Leste, com previsão de conclusão para o dia 30 do próximo mês. "A obra da Praia do Meio sofreu com furtos e vandalismo aos quiosques e banheiros, por isso atrasou. O restante está tudo ok", afirmou ele.

A padronização das calçadas na Zona Sul, iniciada também no pré-Copa e paralisada, é a obra mais complicada dentre as conduzidas pela Semopi. "As obras devem ser retomadas em agosto. Ainda precisamos fazer um alinhamento com o Ministério Público e os moradores para ajustar a questão do comprimento das calçadas, por exemplo", explicou o gestor



► Obras do Pro-Transporte na Avenida Moema Tinoco, Zona Norte: em execução

BINÁRIO E DRENAGEM SÓ NO FINAL DO ANO

Outra obra que atrasou mais do que esperado pela Prefeitura foi a combinação entre o binário Capitão-Mor Gouveia/Jerônimo Câmara e o túnel de macrodrenagem que percorre as regiões Sul e Oeste.

As três obras serão entregues separadamente, o que ocasionará que o binário entre as duas avenidas - a partir da Rodoviária de Natal até a Arena das Dunas - entrará em funcionamento apenas no fim do ano. A primeira parte a ser concluída, de acordo com a Semopi, é a reestruturação da Avenida Capitão-Mor Gouveia, com a abertura do corredor exclusivo para ônibus desde a Avenida Industrial João Francisco da Motta até às proximidades da arena.

A intervenção viária ainda incluiu a troca da encaiação da via, que era de cimento-amiante por PVC. O investimento total ultrapassa os R\$ 110 milhões. "Os nossos canteiros de obras foram as-



► Tomaz Neto, secretário de Obras

saltados. E um dos nossos fornecedores de tubulação atrasou a entrega. Por isso a obra fica para ser entregue no fim de julho", disse Tomaz Neto.

A intervenção do túnel de macrodrenagem na área da Jerônimo Câmara ficará pronta em julho. Só então a Prefeitura poderá realizar os serviços de pavimentação

e microdrenagem na via.

A obra completa do túnel de macrodrenagem, com um custo de R\$ 126 milhões e responsável por zerar 33 pontos de alagamentos, só será concluída em meados de novembro, quando o binário passará a funcionar. O túnel demora a ser concluído por conta de problemas na perfuração do solo, que em alguns dos poços de visita passou a "vazar" água, que criou buracos perigosos para a obra. A solução foi abrir novos poços ao redor para secar as lagoas subterrâneas.

A Prefeitura já busca recursos para efetuar a segunda etapa da macrodrenagem, que incluirá áreas como as lagoas do Preá e dos Potiguares. O túnel recebe água e conduz, com o uso puro e simples da gravidade, sem auxílio de bombas, tudo para lagoas de tratamento localizadas às margens da Avenida Industrial João Francisco da Motta, para em seguida conduzi-las ao Rio Potengi.

FORA DA COPA, MAS COM DINHEIRO DA COPA

Assim como a Prefeitura, o Executivo estadual também fez altas apostas em obras a serem entregues antes do pontapé inicial da Copa do Mundo. Muito por questões judiciais, principalmente desapropriações necessárias para as intervenções, obras que antes chegaram até a constar na programação do Governo Federal para a Copa do Mundo, como a ampliação da Avenida Prudente de Moraes, ficarão para serem concluídas até o final deste ano.

A governadora Rosalba Ciarlini garantiu que as obras serão feitas, aproveitando ainda a possibilidade de crescimento econômico. "Esperamos crescer na economia, junto com o turismo, e dar resposta ao povo nas áreas essenciais, como saúde e educação. Assim, as obras que não terminaram vão ser concluídas. Os investimentos ficam na cidade e já podem ser vistos. Algumas não foram começadas, mas vão ser feitas, como a Avenida Roberto Freire. Se não fosse a Copa, não se conseguiria tantos investimentos", comentou ela.

PRAZOS FUTUROS

Ainda dentro do pacote de "obras da Copa" até o fim do ano, o governo deve entregar e iniciar outras obras. Segundo o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN), Demétrio Torres, o acesso do sul para o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves será finalizado dentro de dois meses. "A obra está em andamento, com previsão de entrega para o final de agosto. Temos alguns problemas de investimento de áreas. É o que falta resolver", disse ele. A obra custa aproxima-



► Prolongamento da avenida Prudente de Moraes: processo de desapropriação

Ainda segundo Rosalba, as estimativas de investimentos a serem feitos em infraestrutura na capital potiguar se aproximam de R\$ 1 bilhão. "Só em Natal há uma estimativa de 500 milhões de reais em saneamento, além de uma segunda adutora para a capital, a Avenida Roberto Freire, o Pró-transporte, além dos valores de investimento da prefeitura. São obras importantes para a cidade, que promovem estruturação. É algo entorno de 1 bilhão de reais

a ser investido", explica Rosalba.

A governadora ainda destacou que a Copa do Mundo colocou Natal e, conseqüentemente, o Rio Grande do Norte em uma vitrine nunca antes alcançada. "Recebemos muitas visitas de empresários que demonstraram interesse em investir aqui. Alemães, ingleses e vários outros tiveram a oportunidade de conhecer nosso novo aeroporto, o potencial de mineração e outras coisas", destacou.

damente R\$ 58 milhões. Emperrada há mais de um ano, a ampliação da Avenida Prudente de Moraes até Paranamirim passa por esse mesmo problema. "As desapropriações estão em fase final de negociação. Esperamos concluir a obra em torno de agosto. Para concluir faltam 6 ou 7 milhões de investimento, de um total de R\$ 40 milhões", destacou Demétrio. "Essas obras deixaram o PAC da Copa, mas não deixaram de ser legado do evento", pontuou o diretor.



► Demétrio Torres, diretor do DER

BARRO ARRIADO

/ AREIA PRETA / ESGOTO QUE ESCORRE DE CRATERA EM MÃE LUIZA DEIXA PRAIA IMPRÓPRIA PARA BANHO. ÍNDICE DE COLIFORMES FECAIS ESTÁ 24 VEZES ACIMA DO LIMITE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

BASTA CHEGAR PRÓXIMO à área onde as retroscavadeiras estão realizando o serviço de aterramento da cratera que se abriu no bairro de Mãe Luíza, com as chuvas que castigaram a capital há duas semanas, obstruindo a Via Costeira em Areia Preta, para perceber que a água daquela região da praia está mais contaminada do que o normal, por esgotos que escorrem para o mar.

Areia Preta tem no momento o único ponto impróprio para banho em Natal e região metropolitana, fruto do rompimento da tubulação de esgotos que despeja por hora cerca de 18 mil litros de água contaminada, segundo estimativas da Caern.

A água fica imprópria para banho a partir de 1 mil coliformes para cada 100 ml. De acordo com os últimos relatórios de balneabilidade, que são realizados em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Areia Preta registrou um índice 24 vezes acima desta proporção com 24 mil coliformes fecais por 100 ml de água.

Já foram divulgados dois relatórios após os deslizamentos que desabrigaram dezenas de famílias, destruíram casas e interditaram imóveis no bairro de Mãe Luíza, obstruindo a avenida Governador Silvio Pedrosa, no início da Via Costa. No primeiro, o índice em Areia Preta estava 16 vezes acima do normal, ou seja, a contami-



▶ Cerca de 18 mil litros de água contaminada caem por hora na praia

nação no local está aumentando gradualmente.

Mesmo consciente da contaminação, passava com o menino sobre o esgoto que escorre. "Mas não vamos entrar no mar e também não sabia que estava tão grave aqui embaixo", dizia.

Os últimos relatórios de balneabilidade têm constatado que dentre os 31 pontos analisados, entre Natal, Nísia Floresta e Extremoz, Areia Preta permanece em situação preocupante. Ainda segundo o relatório, o Rio Pium (Ponte Nova), em Parnamirim, ainda está sendo considerado ponto em

controle.

Após os deslizamentos e rompimento dos canais de esgoto, os pontos de análise na praia passaram de 1 para 3, mas antes disso, desde o 29 de maio, Areia Preta só foi considerada própria para banho na semana entre 05 e 12 de junho.

O esgoto que escorre visivelmente, o forte odor e as placas sinalizando que a praia está interditada para banho, comprovam que o incidente ocorrido na área com o desmoronamento da encosta agravou a situação. A recomendação do Instituto Federal de Ciência

e Tecnologia (IFRN), por enquanto, ninguém deve entrar na Praia de Areia Preta, nas proximidades da Praça da Jangada.

É o que está fazendo o surfista Rodrigo Lima. Saindo do bairro de Cidade Nova, na Zona Leste da capital, ele e seus amigos costumam surfar na praia, mas recentemente mudou o local para prática esportiva. "Não entramos mais aqui. Agora a gente vai surfar mais adiante, na praia de Miami. Tá muito sujo e sempre fica contaminada, principalmente depois do desabamento", conta Rodrigo.

ATERRAMENTO CONTINUA

A água e o esgoto que descem da encosta que desabou em Mãe Luíza, jorra na praia de Areia Preta misturada à areia do aterramento que continua sendo realizado no local. Os serviços avançaram e o aterramento já chega ao centro da cratera. Os trabalhos são complementados com a proteção feita com lonas para evitar mais erosão da encosta, além do processo de drenagem provisório e prolongamento da rede de esgoto.

Também está prevista a construção de um muro provisório de proteção da área feito com sacos de areia, para conter

novos deslizamentos e dar sustentação ao aterro que estas sendo feito. A estimativa da Secretaria Municipal de Obras é que as obras para recuperar a área fiquem em torno de R\$ 6 milhões.

Os projetos para reconstrução da área deverão ser apresentados nesta semana no Ministério da Integração, em Brasília, visto que o Município não dispõe de recursos para estas obras. Os projetos contam com a construção de uma cortina de concreto na área para conter deslizamentos, drenagem e nova escadaria no local da cratera, ligando Mãe Luíza à praia, além da reconstrução das residências.

Nota de Convocação

A FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, através desta Nota, convida as assistidas:

LINDALVA OLIVEIRA DE BRITO (CPF: 412.956.684-91)
MARIA ESTER SILVA DE AZEVEDO (CPF: 201.899.824-20)

Para comparecerem à sede da FASERN, no endereço na Rua Olinto Meira, nº 1.074, Barro Vermelho (telefones para contato n.ºs: (84)3092-4350), nesta cidade de Natal/RN, com o objetivo de realizarem o recadastramento, a fim de atualizar os respectivos dados cadastrais e bancários, sob pena de suspensão do pagamento dos benefícios previdenciários.

O GOVERNO DO ESTADO BATEU O MARTELO. O NOVO AEROPORTO DO RN É O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO.

- **AEROPORTO INTERNACIONAL GOVERNADOR ALUÍZIO ALVES**
Investimento privado inicial - R\$ 480 milhões
Capacidade para 8 milhões de passageiros/ano
Terminal de cargas até 10 mil ton/mês (1ª etapa)
- **ACESSOS**
Mais de R\$ 73 milhões investidos

O Rio Grande do Norte está recebendo com orgulho o seu novo aeroporto internacional em São Gonçalo do Amarante, sete meses antes do previsto e a tempo de atender à demanda da Copa. A participação do Governo do Estado foi decisiva para trazer essa importante conquista para o RN, desde os preparativos para o leilão de concessão até o início de suas operações. Hoje, o aeroporto

está pronto para receber milhares de turistas, agora e nos próximos anos, movimentando a economia e trazendo um futuro melhor para o nosso povo. O Governo também está construindo um complexo viário para interligar a região metropolitana de Natal ao novo terminal. Obras que colocam o estado na rota do desenvolvimento, deixando o RN pronto para crescer ainda mais.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



A
CASA
é sua
ROSSI

MELHOR QUE .
GRITAR GOL
É GRITAR GOL DENTRO DE
uma casa nova.

A Rossi preparou um timaço de ofertas para você comemorar com toda a família.

2 ou 3 quartos - 59 a 98 m²
1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de 34 m²
1 vaga por sala com estacionamento rotativo

★ ★ ★ ★ ★ ★
DESCONTOS DE
20 a 100
mil reais



Perspectiva ilustrada das Fachadas

TIROL
WAY

Apartamentos de 228 m²
Suíte principal de 15,73 m² e closet de 11,20 m²



Perspectiva ilustrada da Sala de Estar e Jantar

CLASS
ALONSO BEZERRA

4003.0980

Realização:

Diagonal

ROSSI

Tirol: o detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 06, na matrícula nº 53.760, do 6º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal - RN. Class: o detalhamento dos serviços, equipamentos, acabamentos e especificação técnica que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 08, na matrícula nº 28.902, do 3º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 1ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN, em 29/11/2011. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alteração. Campanha de abrangência nacional para diversos empreendimentos da Rossi, com descontos de 20 a 100 mil reais, limitada a 5 (cinco) unidades por empreendimento e válida no período de 12/6/2014 a 13/7/2014. Consulte empreendimentos participantes. Mais informações no site www.rossiresidencial.com.br ou, se preferir, na Central de Atendimento: 40030980.

Política

QUE VENHAM OS CANDIDATOS

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O NOME DO último pré-candidato ao governo do Rio Grande do Norte será homologado hoje na convenção do Partido Social Democrático (PSD) no Complexo Cultural da Zona Norte. Vice-governador do Estado, Robinson Faria fará parte de uma coligação com três partidos tendo como principal adversário, o deputado Henrique Alves (PMDB), da supercoligação que reúne 18 partidos.

No calendário da justiça eleitoral, o prazo final para as legendas realizarem as convenções partidárias e definirem os nomes dos candidatos e as coligações para as eleições do próximo dia 5 de outubro termina amanhã. Com a definição do nome de Robinson Faria, o quadro das eleições majoritárias no RN está subscrito por 5 partidos que disputam a sucessão da governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

O Partido Social Liberal (PSL) confirmou, em convenção, ontem, o nome do advogado Araken Farias, presidente estadual da legenda, como candidato a governador do RN. As convenções já aprovaram os nomes de Araken Farias (PSL), Henrique Alves (PMDB), Simone Dutra (PSTU), Robério Paulino (PSOL). Em 45 dias (19 de agosto a 2 de outubro) de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, os potiguares poderão analisar as propostas de cada um deles.

Hoje também realizam convenções do PT coligado com o PSD com homologação do nome da deputada Fátima Bezerra a candidata ao Senado Federal, e Mineiro para deputado federal. O Partido Republicano da Ordem Social (PROS) fez convenção sexta-feira passada, definiu apoio a Henrique na coligação majoritária e na proporcional, vai com o nome do vereador Rafael Motta para de-

putado federal. Da mesma forma, o PSDB o lançou a candidatura de Rogério Marinho a deputado federal e oficializou o apoio a Henrique Eduardo Alves.

PSOL, PSTU e PSL, que saem com chapas puro sangue. Os demais partidos entram em coligações nas chapas majoritárias e os fazem um samba do crioulo doido nas proporcionais. A Frente Ampla de Esquerda, a coligação do PSOL e PSTU formada em 2012 para tentar eleger um candidato da chamada esquerda radical à prefeitura de Natal é coisa do passado. Os dois partidos não chegaram a um consenso para a cabeça de chapa e preferiram sair cada um com uma chapa puro sangue na disputa para o Governo do Estado. Professor Robério Paulino é o nome do PSOL e a enfermeira e sindicalista Simone Dutra do PSTU, escolhidos em convenções partidárias.

Robério Paulino disse que a falta de entendimento foi porque o PSTU bateu martelo para indicar Simone Dutra como cabeça de chapa enquanto o PSOL queria uma consulta às bases para essa definição. "Fizemos todos os esforços para sair em uma frente única com o PSTU, mas eles preferiram sair com uma candidatura própria. Eles queriam a cabeça (da chapa) a qualquer custo", explicou Robério. Apesar disso, ele disse que o PSTU é um aliado do PSOL.

DO PMDB, HENRIQUE

Dezoito partidos fazem parte da coligação de apoio ao deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB). Ele disse que sua candidatura é fruto da união de partidos que têm o objetivo comum de mudar o Rio Grande do Norte. Henrique Alves disse que a união desses partidos em torno de seu nome deve-se ao fato de ele ter conseguido agre-



► Araken Farias, ex-coordenador do Procon



► Robério Paulino, professor

gar essas forças políticas. "Eleição não é para destruir; eleição é para construir", ressaltou em resposta aos críticos da formação de sua coligação. De acordo com ele, é preciso ter qualidade das políticas sociais como compromisso. O deputado quer mudar o Rio Grande do Norte que, segundo ele, passa por momentos críticos na saúde, na segurança e na educação.

SIMONE DUTRA PELO PSTU

Sem compromissos de coligação, o PSTU marcha sozinho com mulheres no comando da cha-

pa majoritária. A candidata a governadora é Simone Dutra, a vice será a professora Socorro Alves, também sindicalista, atua em São Gonçalo do Amarante e Extremoz, na Região Metropolitana de Natal. A candidata ao Senado é a professora Ana Célia, de Ceará-Mirim. Mais uma demonstração de que o PSTU está fazendo opção pelos votos da Região Metropolitana.

De acordo com Simone Dutra, o PSTU está focado na discussão da grande necessidade de inversão nas prioridades que os atuais governos têm dado. "O partido vai priorizar a saúde, educação e segurança". A inovação do PSTU, segundo a candidata, é a elaboração do programa de governo construído de forma coletiva. Serão realizados seminários de governo para elaborar propostas para o programa a ser lançado depois de amplas discussões, sublinhou a candidata. Simone Dutra disse que a formação de seu programa de governo segue a mesma linha do pré-candidato a presidente da República do PSTU, Zé Maria. Foi feito um seminário que servirá de base para as propostas estaduais. "Muita coisa que se realiza em nível estadual é iniciada no governo federal, como por exemplo, a garantia de 10% do PIB para a saúde e para a educação". No programa da candidata do PSTU também entra a luta por obras públicas para aumentar o nível de emprego além das propostas de combate à violência contra a mulher, negros e a comunidade LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais).

PELO PSOL, ROBÉRIO DE NOVO

O professor Robério Paulino elegeu a educação como sua plataforma de governo. Segundo ele, é possível em 8 anos zerar o analfabetismo. O plano dele é promover um choque de qualidade na educação elevando o salário dos professores, recuperando escolas



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ELEIÇÕES / GOVERNO DO ESTADO SERÁ DISPUTADO POR CINCO CANDIDATOS DO PMDB, PSD, PSOL, PSTU E PSL



► Henrique Eduardo Alves, deputado e presidente da Câmara Federal



► Robinson Faria, vice-governador



► Simone Dutra, sindicalista e enfermeira

e destinando 25% do orçamento para o setor.

Na saúde, Robério Paulino quer recuperar a rede básica destinando, no mínimo, 20% do orçamento estadual para a área. Dessa forma, quer otimizar o atendimento à população hoje, segundo ele, sem assistência.

Outro projeto do candidato do PSOL é implantar um novo modelo no Rio Grande do Norte para o abastecimento em regiões do semiárido. De acordo com ele, o modelo com o sistema de barragens e açudes é ultrapassado pois mais de 60% da água evapora e propicia a contaminação com baixa oferta e produto de péssima qualidade para a população.

Na área de recursos hídricos ele quer implantar as cisternas calçadão desenvolvido pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Esse modelo capta água de chuva por meio de um calçadão de cimento de 200 m² construído sobre o solo. Com essa área, 300 mm de chuva são suficientes para encher uma cisterna com capacidade para 52 mil litros.

DO PSD, ROBINSON FARIA

O vice-governador, a partir de hoje, será oficialmente candidato a governador do Rio Grande do Norte. Presidente do PSD estadual, Robinson Faria tem dito em

entrevistas que quer governar nas ruas. Seu gabinete será nos hospitais, nas delegacias, nas cidades. Também quer estabelecer uma nova forma de administrar a saúde, a educação e a educação vendo os problemas dessas áreas de perto. O vice repete o discurso de que vai governar com um choque de gestão e, para isso, deve manter um secretariado de perfil técnico. Eleito em 2010 na chapa majoritária que elegeu Rosalba Ciarlini (DEM) governadora do Estado, um ano depois, em 2011, ele rompeu com a chefe do executivo por falta de espaço na administração Democrata da qual também era secretário de Recursos Hídricos. D e família de empresários, Robinson Faria é advogado e presidente do PSD no RN. Foi deputado estadual por 26 anos, sendo presidente da Assembleia Legislativa nos dois últimos mandatos.

PELO PSL, ARAKEN FARIAS

Araken Farias, 51, tentará o Governo pelo PSL. Ele é ex-coordenador geral do Procon estadual, cargo que assumiu em 2011. Araken Farias é advogado formado pela Faculdade de Natal (FAL) e pós-graduado em Direito Processual pela Metas Curso. Integra a Comissão da Associação Procon Brasil como tesoureiro e é presidente estadual do PSL.

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

AGÊNCIA IUM

ESSA ESCOLHA VAI CONSOLIDAR A SUA CARREIRA.

Quem tem especialização está um passo a frente no mercado de trabalho. Com a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau, você amplia seu conhecimento e networking e ganha o reconhecimento necessário para disputar os melhores cargos. Invista na sua carreira. Escolha a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau.

Professores mestres e doutores com experiência de mercado e mensalidades que cabem no seu orçamento.

CURSOS: Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h.

- MBA em Gestão Hospitalar e em Sistemas de Saúde
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Finanças Corporativas
- MBA em Gestão Empresarial

Conte com o financiamento do EDUCRED

*FINANCIE ATÉ 50% DA SUA POS.

São mais de 20 opções de cursos em diversas áreas. Confira no site.

WWW.UNINASSAU.EDU.BR posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br

f/FacMauriciodeNassau @FNassau

BLOCO CAPIM MACIO - (84) 3344.7837 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
BLOCO LAGOA NOVA - (84) 3206.4013
ESCOLA NEGÓCIOS - Av. Prudente de Moraes, 3510



FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional - Gente criando o futuro

FOMOS, VIVEMOS E CONTAMOS

/ HISTÓRIAS / NOVO JORNAL TRAZ RELATOS DE QUEM VIVEU OS BASTIDORES DA VINDA DO MAIOR EVENTO DO PLANETA PARA A CAPITAL POTIGUAR

CARLOS MAGNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

FORAM MAIS DE duas semanas de cobertura ininterruptas, sem hora para começar nem para terminar. De um lado, buscando um ângulo novo para uma fotografia, de outro, tentando obter o novo através de boas entrevistas e depoimentos de torcedores, dirigentes e atletas. Ao final da cobertura esportiva mais importante da história do Rio Grande do Norte – afinal, trata-se de uma Copa do Mundo –, o NOVO JORNAL colhe os frutos do planejamento que elaborou meses antes do início do mundial, quando definiu setoristas para todas as seleções que atuariam em Natal e pautas que ligassem estas seleções à história da cidade.

No reconhecimento mais recente ao esforço da equipe do NOVO JORNAL, jornais de praticamente todo o país, entre os quais Folha de S. Paulo, O Globo e o Estado de S. Paulo reproduziram a imagem do repórter fotográfico Ney Douglas retratando a tristeza do atacante uruguaio Luis Suárez, banido da Copa após morder o zagueiro italiano Chiellini.

Ao longo do Mundial, federações internacionais, torcedores e órgãos de comunicação de outros países destacaram a cobertura do NOVO JORNAL. O site Yahoo Sports, dos Estados Unidos, deu destaque, numa reportagem em vídeo de entre quatro minutos, à relação entre Brasil e Estados Unidos. A matéria enfatiza a ligação dos norte-americanos com Natal, principalmente no período da Segunda Guerra e exibe a reportagem publicada dia 14 de junho pelo NOVO JORNAL – “A Segunda Invasão Americana” – descrevendo episódios marcantes na relação dos dois países.

A Federação de Futebol do México, no dia 13 de junho, divulgou em sua página no Twitter a reportagem do NOVO JORNAL saudando a chegada dos mexicanos.

Além disso, um grupo de nove integrantes argentinos do Club Social y Deportivo Ritmo Indecente, do tradicional bairro de La Boca, em Buenos Aires, berço do Boca Juniors, também exibiu a imagem do jornal com os compatriotas.

Sete profissionais do NOVO JORNAL foram credenciados pela Fifa para cobertura do evento, os quais obtiveram o direito de acompanhar as seleções, os treinamentos e as entrevistas coletivas. Além disso, frequentaram a zona mista, ponto de entrevista logo após os



► Lentes do NJ captaram as mais diversas reações e emoções dos torcedores que passaram pela Arena das Dunas

jogos, e o Centro de Mídia na Arena das Dunas. Também asseguraram assento e espaço no estádio para cobertura dos jogos.

Os fotógrafos Eduardo Maia, Fábio Cortez e Ney Douglas produziram imagens históricas, que serão consultadas nos próximos anos por todos que vierem a pesquisar sobre a realização da Copa do Mundo em Natal.

Do mesmo modo, os jornalistas Luan Xavier, responsável pela edição e reportagens, e os repórteres Jalmir Oliveira, Paulo Nascimento e Leonardo Erys acompanharam de perto a rotina em Natal de todas as seleções que jogaram na capital potiguar e dos torcedores do México, Camarões, Estados Unidos, Gana, Japão, Grécia, Itália e Uruguai. Produziram material que certamente irá interessar às futuras gerações que estudarem o período do mundial de 2014 em Natal.

A escudá-los, o suporte da chefia de reportagem, com Isaac Lira, do planejamento da chefia de redação, com Everton Dantas; além dos demais repórteres, editores e fotógrafos e os motoristas Clodoaldo e Barbosa. O trabalho gráfico das páginas, a cargo dos designers Paulo Moreira, Alysson Santos e José Laércio, deu plástica e moldura aos textos. Ao final, ficou a certeza do dever cumprido e de que o reconhecimento dos leitores justificou o esforço.

VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



► Parte da equipe que contou a história da Copa em Natal para o NOVO



Luan Xavier
Editor de Esportes

Além da realização de um sonho que residia em mim desde o 1º dia de aula na faculdade de Jornalismo, cobrir uma Copa do Mundo foi uma experiência que multiplicou meu desejo em mergulhar, estudar e crescer na profissão que escolhi como razão de viver. E que, sem clichê ou dúvida, levarei para o resto da vida. Já havia experimentado o trabalho em uma estrutura semelhante em 2013, quando este NOVO JORNAL me confiou a missão de cobrir a Copa das Confederações em Recife. Fomos o único jornal do Rio Grande do Norte a conseguir credencial Fifa para a competição. Em 2014, muito esperado, o mundo da Copa multiplicou de tamanho e veio para cá, pertinho; e o que vimos foi algo jamais imaginado nem nas melhores projeções. Tivemos a melhor estrutura de trabalho já fornecida em terras potiguares; entrevistamos alguns (vários) ídolos, convivemos com algumas de nossas maiores referências na profissão; e tivemos aprendizados que já estão mudando o nosso modo de fazer no cotidiano jornalístico. Mais importante que tudo isso foi que mostramos que somos capazes. Nossos profissionais estiveram na Copa, nossa estrutura deu conta da demanda, os visitantes distribuíram elogios e Natal se mostrou competente para receber o evento. Nosso legado é a sensação de dever cumprido e a gratidão aos colegas que estiveram na gema ou na clara desta cobertura que, para nossa enorme felicidade, colecionou elogios e nos encheu de orgulho.

Paulo Nascimento
Repórter

Foram onze dias, que pareceram muito menos por conta do quão rápido foi. A alegria dos mexicanos, a festa dos norte-americanos e dos ganeses, a educação e organização dos japoneses e o “sangue quente” dos uruguaios e italianos – sem contar a chatiche dos gregos – foram o fio condutor de uma das maiores experiências que a capital potiguar já viveu. E certamente a maior para mim, tanto na condição de cidadão como na de jornalista. Poder ver de perto e conversar com jogadores que admirei a vida toda, assim como grandes colegas de profissão foi uma oportunidade que sei que demorarei a ter. E foram só onze dias. Assim como cruzar com Pirlo, Suárez, Rafa Márquez também foi sensacional conhecer os torcedores de outro país e ouvir elogios à cidade em que vivo, a despeito das chuvas torrenciais e as dificuldades de locomoção em Natal. Além da satisfação pessoal, participar de um evento tão organizado e conhecer o tal “padrão Fifa” faz com que, enquanto profissional principalmente, se possa repensar inúmeras coisas que se vê no dia-a-dia. Aprendendo que até mesmo a Fifa e seus associados erram (e feio). A oportunidade única de receber uma Copa em casa e ainda poder acompanhar tudo de perto foi um momento que vou guardar para sempre, pela alegria de conhecer novas culturas, ver craques e aprender jornalismo.



Mundial 2014: Veto total de la Fifa a Luis Suárez

No permitido ni siquiera amoniar con Uruguay y el jugador dejó la concentración escudado por la policía



► Foto de Suárez recebendo punição da Fifa, por Ney Douglas, rodou o mundo



► Imagem de Eto'o no chão, captada por Fábio Cortez, resumiu Camarões



► Sequência de Eduardo Maia mostra a dor de Chiellini ao levar mordida



Jalmir Oliveira
Repórter

Eu nunca havia assistido a um jogo de futebol dentro do estádio. Nunca. Tive a sorte de saldar a minha dívida em grande estilo: quatro jogos de Copa do Mundo. Tudo foi incrível – até mesmo aquele 0 a 0 inosso entre Grécia e Japão. Vi figuras fantasiadas dos pés à cabeça. Acompanhei o trabalho de repórteres americanos, suecos, malaios, ganeses, gregos e chineses. Falei inglês, espanhol, italiano e até japonês. Também realizei um antigo sonho. Até porque cobrir o Mundial de futebol é o desejo de 11 em cada 10 jornalistas. Ter no peito a credencial de profissional da imprensa, o Santo Graal do jornalismo esportivo, confirmou de vez a minha missão na terra: a de contar histórias. Este foi um trabalho especial. O mundial aconteceu no quintal de casa, apesar de tantos problemas sociais e deficiências de infraestrutura – e mesmo com os nossos políticos fazendo questão de jogar contra a cidade. A Copa do Mundo foi um gol de placa em Natal. Descobri também que o meu trabalho não difere tanto de quem trabalha para The New York Times ou Folha de S.Paulo. O exercício de transpor para o papel aquilo que testemunha os olhos de um jornalista é o mesmo para todos. A diferença está no detalhe. Acredito que o NOVO JORNAL conseguiu cumprir este papel.

Leonardo Erys
Repórter de Esportes

Eu nunca havia assistido a um jogo de futebol dentro do estádio. Nunca. Tive a sorte de saldar a minha dívida em grande estilo: quatro jogos de Copa do Mundo. Tudo foi incrível – até mesmo aquele 0 a 0 inosso entre Grécia e Japão. Vi figuras fantasiadas dos pés à cabeça. Acompanhei o trabalho de repórteres americanos, suecos, malaios, ganeses, gregos e chineses. Falei inglês, espanhol, italiano e até japonês. Também realizei um antigo sonho. Até porque cobrir o Mundial de futebol é o desejo de 11 em cada 10 jornalistas. Ter no peito a credencial de profissional da imprensa, o Santo Graal do jornalismo esportivo, confirmou de vez a minha missão na terra: a de contar histórias. Este foi um trabalho especial. O mundial aconteceu no quintal de casa, apesar de tantos problemas sociais e deficiências de infraestrutura – e mesmo com os nossos políticos fazendo questão de jogar contra a cidade. A Copa do Mundo foi um gol de placa em Natal. Descobri também que o meu trabalho não difere tanto de quem trabalha para The New York Times ou Folha de S.Paulo. O exercício de transpor para o papel aquilo que testemunha os olhos de um jornalista é o mesmo para todos. A diferença está no detalhe. Acredito que o NOVO JORNAL conseguiu cumprir este papel.



DISPUTA QUENTE

/ OITAVAS / EM JOGOS DISPUTADOS EM RECIFE E FORTALEZA, SENSações DA PRIMEIRA FASE TENTAM VAGA NAS QUARTAS DE FINAL DO MUNDIAL

ÀS 13H DE hoje, em Fortaleza, Holanda e México irão duelar por uma vaga nas quartas de final da Copa do Mundo Fifa 2014. O jogo envolve uma das sensações da primeira fase e o time que garantiu vaga na segunda colocação do grupo do Brasil.

A Holanda foi a primeira colocada do Grupo B da Copa. O time de Robben venceu todas as três partidas que disputou, sendo - ao lado de Colômbia, Argentina e Bélgica uma - uma das quatro únicas seleções com 100% de aproveitamento até aqui.

A vitória mais expressiva do time do artilheiro Robin van Persie foi contra a Espanha, atual campeã mundial, no jogo de estreia: goleada por 5 a 1 na Arena Fonte Nova, em Salvador.

O placar contra um dos selecionados favoritos ao título credenciou a Laranja Mecânica como uma das sensações da primeira fase da competição.

Esperando reviver mais um bom momento em sua longa busca por um título mundial, a Holanda tem feito de tudo para esconder seu jogo durante a Copa do Mundo no Brasil.

O técnico Louis van Gaal já reclamou de supostas tentativas de espionagens. Na sexta-feira, já em Fortaleza, ele viveu outra situação inusitada quando cerca de 200 torcedores se juntaram em volta do Estádio Presidente Vargas, o PV, para acompanhar o treino secreto da Holanda.

Aos gritos de "Robben, Rob-



CAMILA DOMINGUES / PALÁCIO PIRATINI

▶ Destaque do time, Robben comandou a seleção dos Países Baixos na campanha com 100% de aproveitamento na primeira fase

ben", eles tentavam assistir ao treinamento no qual os holandeses devem definir o time titular para o jogo com o México. Bastou o treino começar, porém, para uma lona ser erguida no lugar que permitia alguma visualização do gramado, ainda que pequena.

Se em São Paulo a equipe despertou pouca atenção durante sua

estadia para treinamentos, em Fortaleza foi necessária uma barreira policial para que o já atrasado ônibus holandês entrasse no estádio.

Foi em São Paulo que o técnico Louis van Gaal reclamou porque alguns trechos do treinamento foram filmados à distância pela mídia holandesa.

COSTA RICA ENCARA A GRÉCIA

O outro confronto do dia será entre Costa Rica e Grécia. A partida envolve mais uma sensação da primeira fase, a seleção centro-americana, que con-

seguiu a façanha de ser líder do Grupo D, o chamado "grupo da morte", deixando fora as campeãs Itália e Inglaterra.

O jogo acontece às 17h na

Arena Pernambuco, região metropolitana do Recife. O favoritismo é todo da Costa Rica, que vai enfrentar uma equipe que conseguiu classificação somando apenas uma vitória e um empate, um dos menores aproveitamentos entre as classificadas (44,4%).

A aposta do time costarriquenho para bater os gregos é o atacante Joel Campbell - e não apenas dentro de campo. Isso porque o atacante do Arsenal, da Inglaterra, tem sido utilizado como "espião" na Costa Rica, já que estava emprestado ao Olympiacos, da Grécia, onde foi campeão grego nesta temporada e, por isso, tem boas informações sobre a seleção grega.

"Sim, já perguntamos (a Campbell sobre a Grécia) e há três ou quatro jogadores titulares que já sabemos que são fortes. Vimos que eles marcam bem e têm contra-ataques letais. Eles precisam de uma bola para decidir. Teremos de ter cuidado", afirmou o volante Yeltsin Tejada.

Do lado de lá os gregos também já disseram que sabem que Campbell irá passar informações, mas que irão seguir com planejamento traçado desde o início. "Sabemos que o Campbell conhece muitos dos jogadores deles. Temos de seguir com humildade e trabalhando. Estávamos esperando outro rival, mas não será fácil", disse o zagueiro Michael Umaña.

“ Foi só uma
cervejinha ”



7 EM CADA 10

DOS ATENDIMENTOS NO CLÓVIS SARINHO SÃO POR ACIDENTES DE MOTO.

O maior inimigo do motociclista é o excesso de confiança. Os resultados desse comportamento são acidentes que causam a morte ou uma dolorosa e demorada recuperação. Por isso, mesmo que você já saiba de todas as recomendações, nunca é demais repetir: fique atento e mantenha distância dos outros veículos. Use todo o equipamento de segurança. Não corra. E nunca beba antes de conduzir a moto. Assim, você faz um trânsito melhor para todos e mais seguro para você.



POR UM TRÂNSITO COM
+ GENTILEZA
- ACIDENTES

RN
GOVERNO
DO ESTADO



DETRAN-RN



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AMIGO DOS SHEIKS

/ PERFIL / DE FÉRIAS EM NATAL, EX-VOLANTE ALCINEY (HOJE AUXILIAR TÉCNICO) CONTA AS PARTICULARIDADES DA VIDA NO MUNDO ÁRABE, ONDE VIVE HÁ SEIS ANOS SOB TEMPERATURA MÉDIA DE 50 °C

LEONARDO ERYZ
DO NOVO JORNAL

O **TORCEDOR ABECEDISTA** que viveu a década de 1980 deve lembrar saudosa do ex-jogador Alciney, que passou pelo Alvinegro entre os anos de 1985 e 1989. Potiguar, hoje ele segue vivendo do futebol, mas em uma realidade completamente diferente pelas quais passou.

Alciney é um dos poucos potiguares que, depois de encerrado o ciclo como atleta, apostou na carreira de técnico. E deu certo. Há 14 anos ele é auxiliar-técnico do treinador Paulo Bonamigo. Junto com o fiel escudeiro, rodou diversos clubes do Brasil, passando por Coritiba, Atlético-MG, Palmeiras, Botafogo e Bahia, por exemplo. E há cinco anos, uma oportunidade no futebol dos Emirados Árabes abriu uma nova experiência na vida do potiguar.

O primeiro clube foi o Al-Shabab, onde ficou de 2009 a 2012. Depois uma experiência mais curta no Al-Jazira, o clube mais poderoso do país. Atualmente, ele está Al-Sharjah, time dos brasileiros Fellype Gabriel e Maurício Ramos.

Lá, realizou a vida - tanto financeiramente, quanto profissionalmente. "E ele continua a mesma pessoa humilde que sempre foi", orgulha-se o amigo e historiador Ribamar Cavalcante. Depois dos primeiros dois anos, a família (esposa e os dois filhos) também se juntou a ele nessa nova etapa. Mora em Sharjah, cidade próxima à capital Abu Dhabi. "É como se fosse Natal e Paranamirim", compara Alciney Miranda, que passa férias em Natal e conversou com a reportagem do NOVO JORNAL.

Mas outros fatores não podem ser comparados. Primeiro, ele penou com a língua. De uma maneira geral, Alciney usa o inglês para se comunicar no clube e no dia a dia. "Mas algumas pa-

lavras básicas do futebol, a gente consegue falar em árabe também", diz. Ele, inclusive, já começou a estudar a língua local, porque isso afeta em determinadas situações.

Quando treinavam o Al-Shabab, ele e Paulo Bonamigo apostaram na contratação do atacante Ciel, que passou pela América em 2008 e teve muitos problemas com alcoolismo ao longo da carreira.

Demoraram a convencer a diretoria, bancaram a aposta e o jogador se deu bem no futebol árabe. Mas até isso acontecer, foram alvos de diversas críticas por parte da imprensa local. "Um amigo meu de lá me avisou: 'Alciney, eles estão falando mal de vocês por causa dessa contratação'. Mas muito disso passou sem a gente perceber porque a gente não entendia nada que saía, era tudo em árabe", lembra.

A língua, de fato, foi a principal dificuldade quando ele chegou ao país. "Com seis meses, fiz um curso de inglês e aí ficou tudo mais fácil", diz. Outro ponto crítico foi o clima. "Hoje lá deve estar fazendo uns 50 graus Celsius", conta. "Mas lá tudo é ar-condicionado. No ponto de ônibus tem ar-condicionado. É um país preparado para isso. Você não vai pra praia, você vai para o shopping. Onde você for, tem ar-condicionado", explica.

Quando ele fala tudo, é tudo mesmo. "Inclusive minha casa ficou fechada agora lá com o ar-condicionado ligado. É recomendação: 'não desligue o ar-condicionado do apartamento'. Isso para não ter riscos em função do calor, para não rachar nada, porque é muito quente".

Alciney conta que é comum ir a shoppings e outros lugares e encontrar carros estacionados ligados, mesmo sem ninguém dentro. "Eles deixam assim para já ficar com o ar-condiciona-

do na hora que entrarem e não acontece nada. Ninguém rouba nada, ninguém mexe", diz.

O calor, inclusive, tem sido uma das principais preocupações da Fifa para a realização da Copa do Mundo do Catar, em 2022, já que no mês de junho, o calor aumenta consideravelmente. "Se a Fifa liberar, eles constroem estádios climatizados. Já até existem. Eu no estádio do Al-Saad e é com ar-condicionado e é aberto. Lá eles fazem as coisas do dia para a noite. Têm dinheiro para isso", conta. "O estádio é aberto e tem vários tubos com ventilação jogando ar para dentro do campo. Nas arquibancadas, o ar-condicionado sai na lateral da cadeira onde você senta".

Apesar disso, os times dos Emirados Árabes costumam fazer pré-temperadas fora do país. Geralmente em países da Europa, para fugir da alta temperatura. Quando retornam, o treino é realizado no turno da noite, também em função, muitas vezes, do Ramadã. "Tem alguns dos nossos jogadores que ficam 12 horas sem comer, até as 19h em jejum. Então só treinamos lá para as 22h e mesmo assim num

calor de 40 e poucos graus", diz. "Quando chega dezembro, é tudo mais fresquinho", completa.

A ida para lá foi difícil, mas ele já havia recebido algumas recomendações. "Eu tinha companheiros que tinham morado lá e que me passaram algumas informações", conta. "Hoje muitos jogadores

querem ir pra lá. Primeiro que é um lugar sem imposto nenhum. Se eu colocar 10 reais no banco hoje daqui a dez anos vão ser 10 reais. Não cobram um centavo de nada. Não descontam nada", conta.

SEGURANÇA

Outro motivo, segundo ele, é com a segurança. "Seus filhos lá podem ir a pé para o colégio, porque a segurança é maravilhosa. Você caminha às 3h da manhã na cidade e nada te acontece", fala. "Teve um cara que atropelou uma pessoa lá e já correu para casa pra pegar o passaporte, comprou uma passagem pro Líbano para de lá chegar ao Brasil. Mas lá tem câmeras por todo o país. Então quando ele chegou ao aeroporto, já tinha gente esperando para prendê-lo", lembra.

► Alciney é auxiliar técnico de Paulo Bonamigo há 14 anos

COPA DO MUNDO REPERCUTE NOS EMIRADOS ÁRABES

Alciney veio passar parte das férias em Natal. Aproveitou os dias na capital potiguar e acompanhou a partida entre Japão e Grécia pela Copa do Mundo na Arena das Dunas. O evento mundial, inclusive, repercutiu nos Emirados Árabes.

"O povo está muito empolgado, você percebe isso. E olha que eles não estão nem na Copa do Mundo. Até os aviões que a gente viaja estão decorados com mundial", diz.

Ele conta que até um bom resultado de determinada seleção repercutiu no campeonato local. "O Brasil sendo campeão valoriza muito o brasileiro. Eles gostam muito disso, de trazer quem é o melhor. Quando a Espanha ganhou a Copa, eles só queriam espanhóis", diz. "Quando a Espanha foi campeã, nós estávamos há 20 jogos invictos, mas nos permitiram para contratar um treinador espanhol", lembra.

Existe, ainda, outro tipo de legado que tem ficado nessa experiência. "Depois do jogo entre



► Alciney, quarto da esquerda para a direita, em pé, na Seleção do RN

Uruguai e Itália, que foi um dos principais da fase de grupo e por isso atraiu muita gente para assistir, eu recebi muitas mensagens de amigos: 'Alciney, vi sua cidade pela televisão'. Amigos da Tunísia, de outros lugares da África. Todo mundo mandando e-mail, elogiando", conta.

Além disso, ele lembra do dia do primeiro jogo de Natal na

Copa do Mundo, no duelo entre Camarões e México. "Lembro que choveu muito em Natal e o gramado, mesmo assim, estava impecável. O pessoal de lá elogiou bastante essa condição", cita.

Sobre a copa no Catar, não se comenta muito por lá, segundo Alciney. Mas uma coisa é certa, se a Fifa confirmar, não terá pro-

blemas. "O calor vai atrapalhar? Pode ser que sim, mas vão ter estádios com ar-condicionados. O povo vai sofrer com o calor de 50 graus? Vai, mas o povo não vai andar na rua. Onde o povo estiver vai ter ar-condicionado. Em Dubai você não vê ninguém na rua", explica.

Além dos bons resultados com Paulo Bonamigo no mundo árabe, Alciney ganhou outro destaque no universo do futebol. Junto com um programador de software, ele produziu um scout técnico que fornece gráficos, em tempo real, das estatísticas e desempenhos de cada jogador que está em campo. "O produto, inclusive, foi usado por Jorginho [auxiliar-técnico na Era Dunga] na Copa do Mundo de 2010", conta.


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PARA NÃO DEIXAR A TRADIÇÃO MORRER

/ RITMO / BALÉ POPULAR TERRAS POTIGUARES, DO MUNICÍPIO DE PASSA E FICA, GANHA PROJEÇÃO COMO GRUPO QUE PRESERVA AS DANÇAS FOLCLÓRICAS DO RN

HENRIQUE ARRUDA
TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O ANO ERA 2010, quando os corretores da Escola Municipal Governador Mário Covas, no município de Passa e Fica, localizado a 109 quilômetros de Natal, testemunhavam o nascimento de um dos principais grupos de dança folclórica do estado, o "Balé Popular Terras Potiguaras", que nesta última quarta-feira (25) retornou a Natal para uma apresentação na Assembleia Legislativa pelo projeto "Assembleia Cultural".

Com apenas quatro anos de formação, o grupo hoje possui 32 integrantes, variando entre 13 e 35 anos, todos naturais de Passa e Fica e engajados no resgate das danças há muito tempo perdidas pelos diversos municípios do estado. Atualmente, eles possuem sete espetáculos no repertório, de acordo com a pesquisa que desenvolvem.



▶ Com apenas quatro anos de formação, o grupo hoje possui 32 integrantes, com idade entre 13 e 35 anos, todos naturais de Passa e Fica

O "Pastoril" foi o primeiro deles, quando a diretora da escola pediu que principalmente as meninas ensaiassem a coreografia histórica para uma apresentação cultural no final do ano. A partir daí a ideia de manter o grupo fixo foi amadurecida pelos próprios professores, posteriormente am-

pliada para a comunidade.

Após a estreia, as pesquisas se aprofundaram e eles chegaram às seguintes danças: "Puxada de Rede", "Festejo Junino" (Xote Nordestino, Pau de Fitas e Marcinha Junina), "Sequência de Danças Praieiras" (Coco de Roda, Coco Zambê, Coco de Cacete, Maneiro o



FOTOS: ÍVISAARAÚJO / DIVULGAÇÃO

Pau e Cirandas), "Sequência Nordestinas de Dança de Salão", "Rei de Congo do Rio Grande do Norte" e "Auto do Boi de Reis".

Agora, o grupo trabalha no resgate dos "Caboclinhos de Ceará Mirim", uma dança indígena que representa uma espécie de guerra entre as tribos, apresentada até os dias

atuais, principalmente no carnaval, de acordo com o coreógrafo do balé popular Silas Hermenegildo (24).

"É muito difícil achar um lugar que preserve as suas danças. Pelas minhas viagens, identifiquei apenas alguns focos, mas a maioria se perdeu com o tempo", avalia o coreógrafo, que também é um dos funda-

dores do Balé Popular Terras Potiguaras, elegendo ainda São Gonçalo do Amarante como outro celeiro de talentos no estado, enquanto o município de Nova Cruz desponta como um dos mais escassos.

"São Gonçalo do Amarante realmente é muito importante dentro desse cenário, mas em Nova Cruz, por exemplo, a gente percebe que a cultura das danças típicas não foi incentivada", considera, sem esquecer de analisar o seu próprio município.

"Em Passa e Fica há bastante incentivo às danças tradicionais, além do próprio Festival Cultural de Passa e Fica, que é muito forte na região. Por aqui existem quatro grupos junto conosco e um percussivo. Além de importante para o estado, eu vejo todos esses grupos como uma forma de ação social dentro do município porque você acaba acolhendo o adolescente dentro de uma atividade cultural que preserva o patrimônio imaterial brasileiro", considera.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

A decisão judicial que impediu preventivamente a deflagração de greve, tomada antes da copa, nos levou a perplexidade. O instrumento de greve é legítimo, mundialmente reconhecido e institucionalizado, o Brasil vive um regime democrático e com garantias de direito, mas mesmo assim, uma liminar impediu o Sindicato dos Médicos de deflagrar uma greve que certamente, como todas que fazemos, deveria transcorrer dentro das regras previstas. Julgar uma greve ilegal, pelo confronto com as regras da lei, ou abusiva, por excessos ou prejuízos superiores, é entendível, mas impedir movimentos de trabalhadores, por caprichos de gestores, que se aproveitam de uma situação real, uma copa do mundo de futebol, com visitantes estrangeiros, para protelar negociações que vem se desenrolando há meses, não é bom para a democracia. De qualquer forma, enquanto nosso setor jurídico se debruçava na argumentação contestatória, que tentaria derrubar a liminar, coube-nos cumprir a decisão e aguardarmos.

Quero manifestar meu reconhecimento aos médicos do município de Natal, que tem participado de reuniões, manifestações, assembleias e paralisações, sob o comando do Sindicato, e repetidas vezes tem demonstrado coragem para correr os riscos de paralisar suas atividades e tem mantido a tranquilidade e o bom senso de sempre que aparece a possibilidade da negociação, abraça-la com responsabilidade.

Qual o impasse a nossa frente? Muito pequeno. Reuniões com o Prefeito Carlos Eduardo já mostraram sua determinação de cumprir os compromissos firmados com a categoria médica, quando de sua eleição. E o propósito de cumprir não é fruto de pressão descabida, mas nasce do seu convencimento de justiça, até porque entendendo que as negociações, se não avançaram adequadamente, na verdade nunca tiveram as portas fechadas, os médicos têm feito seus movimentos com moderação. Cabe ao Prefeito retomar imediatamente o diálogo, pois o que nos separa do que reivindicamos é pouco, não vale o desgaste para a Prefeitura.

E estamos afinal em plena Copa do Mundo. Natal, na verdade, já encerrou sua participação como palco de jogos. O período ainda promete fortes emoções não só no campo esportivo. O Brasileiro, que aprendeu o caminho das ruas, aproveita a oportunidade de manifestar sua indignação com a corrupção, o descaso com a saúde, educação e segurança, as falsas promessas de legado não realizadas, o gasto astronômico do evento comparado aos benefícios, a volta da inflação, o baixo crescimento econômico. Os excessos do aparato de segurança deve ser policiado, as manifestações pacíficas são legítimas, o país não ganhará com repressão exagerada. Da mesma forma, os que se aproveitam das manifestações para desordens, tumulto e vandalismo, alguns ali infiltrados com este claro objetivo, precisam ser tratados de acordo com a lei.

O segundo semestre, que se inicia logo após a copa, tem como evento marcante e decisivo para o Brasil as eleições. Escolheremos Presidente, Governador e Parlamentares federais e estaduais. Talvez nenhuma eleição tenha capturado tanto o coração e a atenção de nossa categoria. Nas redes sociais multiplicam-se grupos de debates e posicionamentos sobre o tema. Como Presidente do Sinmed e da Fenam, tenho sido incluído sistematicamente nesses grupos, e acompanhado as discussões. Algumas conclusões me parecem visíveis. Constituída de 400 mil médicos nacionalmente e pouco mais de cinco mil no RN, pela primeira vez, parece que a categoria tomará um caminho conjunto. Os conflitos e embates com o governo federal colocam os médicos majoritariamente na oposição. Com uma capacidade suposta de influência em cerca de 40 milhões de voto, a categoria terá peso na eleição do futuro Presidente. Também deverá se articular para eleições de parlamentares médicos ou aliados das causas médicas. No Rio Grande do Norte não será diferente. Aqui, onde a saúde tem elegido e deselejado prefeitos e governadores nas últimas eleições e, mais uma vez, tendo as pesquisas revelado a saúde pública como elemento primordial da preocupação dos eleitores, certamente a força dos médicos poderá ser observada, em apoios ou rejeição a candidatos.

Geraldo Ferreira - Presidente Sinmed RN e Fenam

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

DITADURA

O Tribunal de Justiça demonstrou todo o seu autoritarismo durante este último mês de junho. Várias categorias foram obrigadas a encerrar greves e proibidas de realizar manifestações. Os médicos de Natal, que tinham retomado a greve no dia 10 de junho, foram obrigados a voltar a trabalhar no dia 12. A justificativa apresentada foi a realização da copa do mundo em Natal. O mundial já está acabando, na nossa cidade não terão mais jogos. E agora, quem vai obrigar o município a oferecer saúde digna à população?

ASSEMBLEIA

Após o dia 03 de julho o Sinmed reunirá novamente os médicos do município de Natal para reavaliar a greve e debater sobre as propostas apresentadas pelo secretário de saúde, Cipriano Maia. É possível que nova audiência com o prefeito seja agendada para dar encaminhamento as negociações. Fique atento ao site do sindicato (sinmedrn.org.br) e as nossas mídias sociais para ficar informado sobre as novidades do movimento #MédicosDeNatalEmLuta.

SANCIONADA

Foi sancionada na quarta-feira (25) a Lei que torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviço. Com isso, os médicos do Brasil têm garantido o reajuste anual nos contratos e a possibilidade de arbitramento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com a articulação política, a sanção do projeto também exige que os planos de saúde substituam o profissional descredenciado por outro equivalente, determinando que o consumidor seja avisado da mudança com 30 dias de antecedência. A regra entrará em vigor daqui a seis meses.

MUNICIPALIZAÇÃO

Na manhã da sexta-feira (27), a diretoria e a advogada do Sinmed participaram de uma reunião, no Centro de Saúde Reprodutiva Professora Leide Moraes, para tratar do processo de sessão de uso da estrutura do estado, para o município de Natal. De acordo com representantes dos governos a municipalização é administrativa, sendo assim os médicos e demais funcionários que continuarem a atuar na unidade permanecerão vinculados à SESAP, mantendo seus planos de cargos.

REPRESENTANDO O RN EM SÃO PAULO

Misturando dança, música e teatro, o jovem grupo folclórico já passou por diversos festivais locais, incluindo a 17ª edição da Feira Internacional de Artesanato do Rio Grande do Norte (FIART/RN), em janeiro de 2012, quando conquistou o primeiro lugar como o melhor grupo folclórico do evento.

De lá para cá, o grupo já passou por competições semelhantes em outros nove municípios potiguaras, seis municípios paraibanos e ainda festivais em Pernambuco e no Ceará. A maior distância até agora foi a apresentação realizada em São Paulo, na 47ª edição do Festival Nacional do Folclore de Olímpia/SP (2010), considerado o maior Festival Nacional do Brasil.

"O grupo tinha seis meses de formação e foi um momento importante para a gente acreditar que valia a pena continuar", lembra um dos fundadores do balé, Lindemberg Ribeiro (28), ou "Berg", como é mais conhecido.

O Balé Popular Terras Potiguaras ainda não possui uma sede fixa, muito embora conte com uma sala cedida pela Prefeitura de Passa e Fica para que possa armazenar ins-

trumentos e figurinos. Os ensaios ocorrem três vezes por semana no clube recreativo "O Pepeuzão".

"A ideia de fundar o grupo, na verdade, foi da diretora da escola naquela época, Eliana. Eu era professor do ensino fundamental, mas sempre tive aptidão para as artes, então me encaixei no projeto e resolvi colocá-lo para frente", complementa Berg, contando que o grupo sobrevive por conta de editais.

"Não recebemos um apoio contínuo da prefeitura, por exemplo. Nós nos mantemos com a ajuda de editais. É assim que conseguimos renovar os figurinos e montar as novas produções", detalha, dizendo também que o grupo conta com uma banda à disposição, que acompanha as apresentações quando necessário.

"Todos os primeiros alunos eram realmente da escola municipal onde começamos, mas desde que fizemos a primeira coreografia, abrimos para a comunidade e hoje temos pessoas de todos os cantos, inclusive de outras escolas também. Não cobramos nenhuma taxa para os dançarinos. Todos são voluntários", detalha Berg.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Balé se apresentou na última quarta-feira na Assembleia Legislativa

DANÇARINOS MOTIVADOS

Segundo Maraiza Gomes, de 15 anos, estudante, o Balé Popular Terras Potiguaras é uma das suas razões de viver. Integrante do grupo desde a sua fundação, em 2010, ela destaca o caráter social da iniciativa e fala sobre as portas que já conseguiu abrir através da dança. "Sempre gostei muito de dançar, e agarrei a oportunidade de entrar para o balé assim que ela surgiu. Ainda tive a oportunidade de viajar para vários estados brasileiros e conhecer lugares que eu nunca imaginei. Torço para que o grupo cresça cada vez mais e continue divulgando a nossa cultura", comenta.

Já Antônio Jorge Santos, 17 anos, também estudante, é ainda mais enfático: quer se tornar um profissional da dança e viver de arte. Ele sabe que a missão não será fácil, mas promete empenho para transformar o sonho em realidade. "Eu respiro cultura, isso é tudo pra mim. Comecei a dançar com 13 anos, em outro grupo cultural lá de Passa e Fica, e entrei para o Balé Popular em 2013. Hoje eu tenho consciência de que isso é o que eu quero fazer para sempre. Já temos mais de 30 integrantes, entre bailarinos e percussionistas, e espero que ainda mais jovens entrem para o grupo", fala Antônio.

Apesar de não receber pelo trabalho à frente do balé, o coreógrafo Silas Hermenegildo garante que todo o esforço é válido e diz que sua maior recompensa é simplesmente ver o grupo em atividade. "Pesquisa bastante, viajo em busca de novas descobertas... Tudo para preparar boas apresentações e garantir grandes espetáculos a quem nos assiste. Essa alegria não tem preço. A vontade de fazer melhor se renova a cada dia e nos impulsiona", finaliza.



SOUL DO BRASIL
A Dermage lança
Beauty 4 Fun edição
limitada Rio de Janeiro.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**



Boutique Swarovski Natal Shopping

Minanda Kerr

SWAROVSKI

FOTOS: MONICA FEUJDI/FEUJDI/RAINIERI



**PARABÉNS,
WOODSTOCK**



Moda e música sempre flertaram, namoram e procriaram tendências. O festival de Woodstock ainda reverbera em discotagens e covers. E a moda sempre revive os três dias anunciados como "Uma Exposição Aquariana: 3 Dias de Paz & Música". Há 45 anos anos, exatamente entre 15 e 18 de julho, o mundo entrou energia astral da "Nova Era". O Cavaleiro, grife roqueira e mente aberta como poucas, apresentou na São Paulo Fashion Week uma versão do festival em Bali. As franjas adornaram quimonos, o jeans ganhou lavagens com desgastes pontuais e estampas botânicas imprimaram vestidos, batas e macacões. Até o vestido evasé, mais para anos 60, se viu atualizado. Claro, se o tempo não está para Woodstock. O mundo ainda chacholha e muito em festivais como Coachella. Toda comemoração é paz e amor!

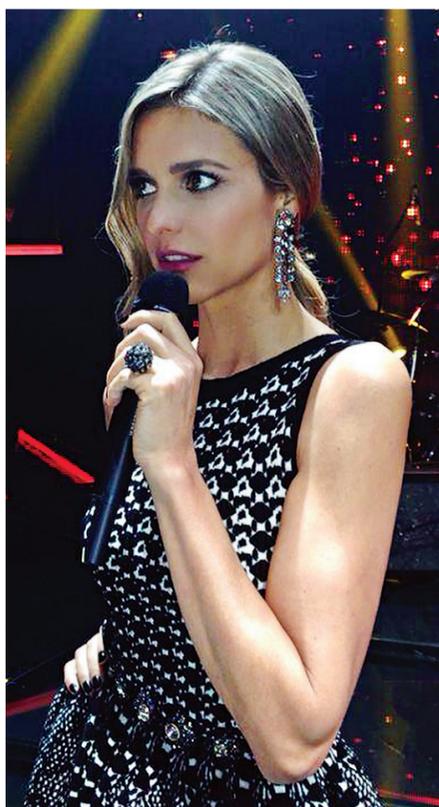
Flor de Sálvia

4103-1976 9921-6921 9956-9736

Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis

**SIMPLES
MENTE
PRADA**

Em tempos de funk ostentação (só para trazer todo o enredo à realidade brasileira), a Prada apresentou coleção masculina e o resort feminino dentro de uma estética "real life". O que na semântica da estilista da grife italiana não tem tanta literalidade assim. O universal índigo serve de base para sobretudos e calças da linha masculina. O corte tem a precisão da alfaiataria e os perspontos têm aquele "quê" de dúvida que somente Miuccia sabe dar sentido intelectual fashionista correto. O mesmo acontece na combinação, que em outra passarela teria sentido prosaico, de suéter sobre camisa listrada. Mas na borda da piscina da Prada, não é bem assim. Genesis P-Orridge e Lady Jaye, o casal do Psychic TV, podem muito explicar o sentido "trans" da coleção. Não é unissex, diz a estilista. Cool todo mundo sabe que é. A senha parece ser "compartilhar".



MAPA ASTRAL

Os astrólogos viraram o mês com uma tese: câncer é um signo próprio para moda. A lista de modelos cancerianas é de fazer tremer. Quer exemplos? Isabelli Fontana, Iza Goulart, Carol Tentrini e Gisele. Entre os estilistas, a lista começa com ninguém menos que Alexandre Herchvitch. Ícone fashion eterna, Diana Spencer era canceriana (com o agravante de ter ascendente em sagitário). O top maquiador potiguar Allan Jhonnes é canceriano. Rochele Cabral, diretora da Collezione, idem. E Fernanda Lima, que já foi modelo e hoje é diva da copa, mesma procedência zodiacal. Aliás, Fernanda estava linda, domingo, usando acessórios Lanvin. E falando em Copa, o argentino Messi fez aniversário, quarta-feira, é canceriano. Nesse caso, não é tão bom assim comemorar. Ele é...



**NORMAL,
RESORT**

A Prada resolveu apresentar, na mesma borda da piscina que serviu de passarela para moda masculina, a linha resort. O sentido segue o aparente simples e normalzinho (não se enganem que é tudo meticulosamente estudado!) para a consumidora da grife. Jeans com perpsonto tem, detalhes em bordados também. Tipo transferindo: o que vale para um, (quase) vale para outro.

**FASHION
WEEK**

- ▶ A Toli acaba de lançar preview do verão 15. A coleção segue o sentido de resort. Peças leves, como manda o planeta fashionista.
- ▶ A festa do ABC, realizada neste sábado no Olimpo, reuniu fashionistas, políticos em torno do início das comemorações do mais querido. A decoração, mais um gol, de Luciano Almeida.
- ▶ Falando em Olimpo, o buffet da casa foi responsável por servir a área vip da Arena das Dunas no período dos jogos da Copa do Mundo em Natal. A tradução para o serviço foi "impecável".

“Amar, porque nada melhor para a saúde que um amor correspondido.”

Vinicius de Moraes (1913 – 1980)
Poeta, diplomata, dramaturgo
jornalista e compositor carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

Vai ter São João!

No Grupo de Apoio à Criança com Câncer, a festa será na próxima terça, a partir das 14h, na sede da instituição (Floriano Peixoto, 383). O evento, voltado para as famílias assistidas, funcionários e voluntários, promete muita comida típica, animação com quadrilha, brincadeiras como pescaria, derruba lata, rabo do burro e boca do espantalho, e as apresentações da Banda Municipal de São Gonçalo e Brilhante do Forró. Mais informações no 4006-6800.



► A Copa do Mundo em Natal na visão de Fernando Gurgel

VOCE SABIA

Que o Projeto Caatinga Viva, patrocinado pela Petrobras, inaugurou em Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte, uma biofábrica de briquetes, um tipo de lenha ecológica produzida a partir de biomassa, recurso renovável proveniente de matéria orgânica vegetal como plantas, capim e resíduos de poda de árvores? Que a fábrica produzirá aproximadamente cinco toneladas por ano, com o objetivo de substituir o uso da lenha nativa e minimizar o desmatamento da Caatinga e a perda da biodiversidade da região? Que a cerimônia de inauguração foi realizada no Auditório do IFRN, no Campus Ipanguaçu, onde foi construída a biofábrica?



► Isabelli Brasil e Mozart Netto na Arena Peppers

Chorón'Roll

Hoje vai faltar chão no Parque das Dunas, pois volta a se apresentar no palco do Anfiteatro Pau-brasil um dos maiores sucessos do Som da Mata: Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz. Fugindo do estereótipo do Choro tradicional, os meninos usam elementos do Rock'n'Roll para executar principalmente os compositores potiguares desse ritmo genuinamente brasileiro. Mas... Também rola Pixinguinha, Jacob do Bandolim e até Beatles. O Macaxeira é formado por Ticiano D'Amore na guitarra, Henrique Pachêco no contrabaixo e Raphael Bender na Bateria, acompanhando Diogo no seu bandolim. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado que cede o espaço onde acontece o evento.



► Eridson Medeiros e Polyxena torcendo pelo Brasil

Aplicativo

O Rio Grande do Norte está no mapa dos roteiros turísticos sustentáveis e agora acessíveis pelo aplicativo para smartphones da Campanha Passaporte Verde Copa 2014. O sistema entrou no ar na quinta-feira, está disponível para download gratuito e destaca 60 destinos definidos em conjunto com as Cidades e Estados Sede da Copa. Os roteiros turísticos do RN presentes no aplicativo são: Caminhos de Pium, Compras Sustentáveis, Pipa/Tibau do Sul - APA Bonfim Guarafas, Natal Natural, Parque das Dunas, Centro de Educação Ambiental de Natal, Roteiro Noturno, Pôr-do-Sol do Potengi, Forró com Turista, Espaço Cultural Buraco da Catita, e Maracajá - Área de Proteção dos Recife dos Corais.

Os 10+

de Raquel Louvain

Raquel nasceu em Niterói, logo, é uma papa-goiaba. Aquariana típica, sempre avant garde, dizem que não nasceu, estreou. Sempre alegre, simpática, comunicativa, muito raro estar de mau humor. Veio morar em Natal aos 8 anos de idade e sempre estudou no CEI, onde foi líder do grêmio estudantil e um de seus fundadores, sempre engajada em movimentos sociais. Fez intercâmbio e se formou em publicidade na UnP, com MBA em Marketing e Gestão de Negócios na FAL e Mestrado em Administração na UnP. Enquanto isso, casou, descasou, investiu e desistiu... Faz joias para uso pessoal e para presentear algumas amigas e familiares desde os vinte e poucos anos. Constituiu a empresa Tesouros do Mundo, que vende e produz joias inspiradas em suas viagens. Em agosto, assim que voltar da Grécia, começa a produção da coleção verão. Ainda este ano, pretende fundar a Ong Armário Solidário, e dar continuidade à confecção das perucas no Banco de Perucas, primeiro do nordeste, localizado no hospital da Liga. A coluna pediu a Raquel para enumerar 10 filmes em que as joias têm papel fundamental em seu roteiro e que, além disso, enriquecem algumas cenas.



- 1 Bonequinha de luxo** – produção de 1961, dirigido por Blake Edwards, com roteiro adaptado do livro homônimo de Truman Capote e estrelado por Audrey Hepburn. Recebeu cinco indicações ao Oscar. Algumas cenas são na Tiffany, em Nova York, e a cena em que ela consegue comprar um discador de telefone em prata é a glória do filme;
- 2 O Grande Gatsby** – quinta adaptação para o cinema do romance homônimo de 1925, escrito por F. Scott Fitzgerald. A Cartier fez toda uma linha exclusiva para o filme: diamantes negros, pérolas envelhecidas, e a cena da festa na casa dele é um desbunde aos olhos com tantas peças lindas;
- 3 Diana** – drama biográfico de 2013, dirigido por Oliver Hirschbiegel, sobre os últimos dois anos da vida de Diana, Princesa de Gales. Mostra todas as suas joias. O colar de safira azul e diamantes é o ponto alto do filme;
- 4 Titanic** – filme de 1997 escrito, dirigido, co-produzido e co-editado por James Cameron, estrelado por Leonardo Di Caprio e Kate Winslet. Eternizou o colar em forma de coração de diamantes e safira azul;
- 5 Anna Karenina** – filme britânico de 2012, adaptado do romance homônimo de Leo Tolstoy, publicado em 1877. Indicado aos Oscar de melhor trilha sonora, melhor design de produção, melhor fotografia e melhor figurino. O filme mostra várias jóias belíssimas com Keira Knightley todas em estilo barroco com muito rubi vermelho escarlate e muita perola;
- 6 Os Homens Preferem as Loiras** – adaptação do musical da Broadway, lançado pela 20th Century Fox e estrelado por Marilyn Monroe, Jane Russell e Charles Coburn. Marilyn na escada com as luvas pink e a pulseira e colar de diamantes se tornou uma cena clássica;
- 7 Cleópatra** – filme britânico, americano e suíço de 1963, do gênero drama biográfico histórico, mostra joias do antigo Egito usadas por Elizabeth Taylor, como a coroa em ouro maciço e o bracelete usado no antebraço de ouro e carmin;
- 8 Uma Linda Mulher** – filme de 1990, do gênero comédia romântica, estrelado por Julia Roberts e Richard Gere, considerado como o filme de maior sucesso do gênero e um dos mais populares de todos os tempos. A cena que Richard dá a Julia um colar de diamantes e um vestido vermelho é para matar qualquer uma de inveja;
- 9 Sex and the City** – filme de 2008 baseado na série de televisão de grande sucesso exibida pela HBO de 1999 a 2004. O anel de noivado com diamantes negros que Mr. Big dá a Carrie definitivamente não existe!
- 10 Crepúsculo** – dirigido por Catherine Hardwicke, adaptado do primeiro livro da série homônima de Stephenie Meyer, o filme estrela Kristen Stewart como Isabella Swan, uma garota que se apaixona por Edward Cullen, um vampiro interpretado por Robert Pattinson. O anel de noivado que o Edward dá a Isabella é um escândalo! Eu nunca vi tanto brilhante num solitário.

Consultoria

Esta semana a Gomes de Matos - Consultores Associados, unidade de Natal, recebe do Ceará o sócio e consultor Guilherme Pequeno. No Rio Grande do Norte, o consultor se reunirá com a direção da construtora cliente, a BSPAR para traçar ações do planejamento estratégico. A parceria das empresas já existe há três anos e acontece nos dois estados nordestinos.



► Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz prometem sacudir o Parque das Dunas logo mais no final da tarde



► Matheus Magalhães e Maiara Cruz com Leonardo Pascarella e Alexandre Alencar no Sushiria Sushi Bar

Natal em Fotos

O repórter fotográfico Canindé Soares lança amanhã seu quarto livro, que eterniza imagens dos primeiros legados que a Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 deixa no Rio Grande do Norte. O autor receberá amigos e interessados em conhecer o seu trabalho a partir das 17h30, no Shopping Cidade Jardim com recepção oferecida pelo Nemo Sushi e apoio da Camanor Produtos Marinhos.

Amor de mãe

Estava fazendo compras no supermercado e uma velhinha me seguia pelas gôndolas, sempre sorrindo. Eu parava para pegar algum produto, ela parava e sorria: uma graça a velhinha! Já na fila do caixa, ela na minha frente com seu carrinho abarrotado, sorrindo:

– Espero não tê-lo incomodado, mas você se parece muito com meu falecido filho... Posso lhe pedir algo incomum?
– Sim. Se eu puder lhe ajudar...
– Você pode se despedir de mim dizendo “Adeus, mamãe, nos vemos depois”? Assim dizia meu filho querido... Ficarei muito feliz!
– Claro senhora, não há nenhum problema. A velhinha passou a caixa registradora, se voltou sorrindo e, agitando sua mão, disse:
– Adeus filho... Cheio de amor e ternura respondi efusivamente:
– Adeus mamãe, nos vemos depois?
– Sim... Nos vemos depois, querido! Contente e satisfeito com o pouco de alegria dado à velhinha, passei minhas compras.
– R\$ 758,93, diz a moça do caixa.
– Tá louca? Por dois sabonetes e quatro pilhas?
– E as compras da sua mãe? Ela disse que você pagaria.

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm
and
drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310